

Millennium
bcp

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1.º SEMESTRE 2018

PLANO MOBILIZAR

PRINCIPAIS LINHAS DO PLANO ESTRATÉGICO 2021

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.

M



ÁGIL



MÓDERNO



PRÓXIMO



SIMPLES



SUSTENTÁVEL



Disclaimer

- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.
- Os valores dos primeiros seis meses de 2018 e de 2017 não foram objeto de auditoria.
- A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.

- **Resultados do 1.º semestre de 2018**

- **Plano Mobilizar:**
Principais Linhas do Plano Estratégico 2021

Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Atividade comercial
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Principais indicadores

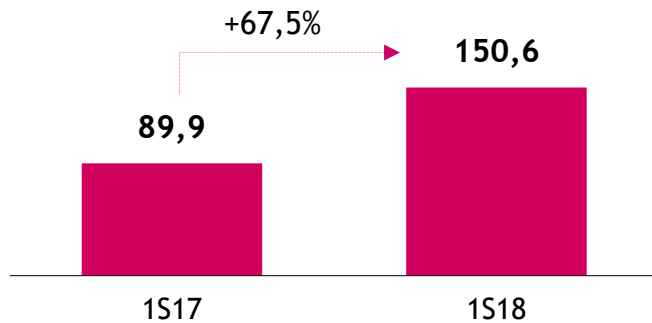
Destaques

- 1 Melhoria da rentabilidade, com resultado líquido de €150,6 milhões no 1.º semestre de 2018
- 2 Melhoria da qualidade dos ativos, com redução dos NPEs de €2,1 mil milhões face a 30 de junho de 2017
- 3 Crescimento dos volumes de negócio de €2,9 mil milhões face a 30 de junho de 2017
- 4 Mais 103 mil Clientes ativos em Portugal face a 30 de junho de 2017

Destques

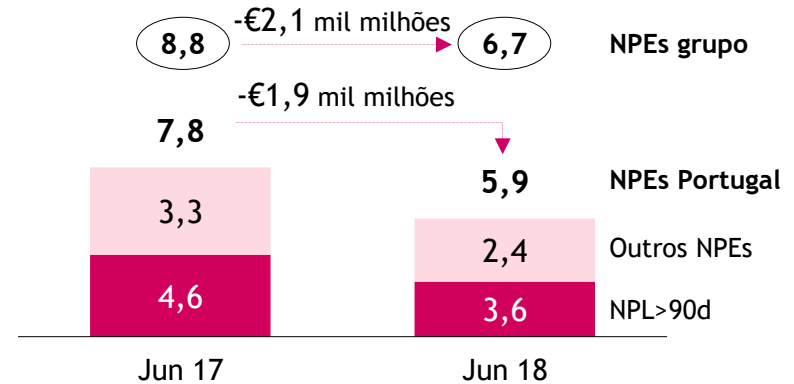
1 Melhoria da rendibilidade

(Resultado líquido consolidado, milhões de euros)



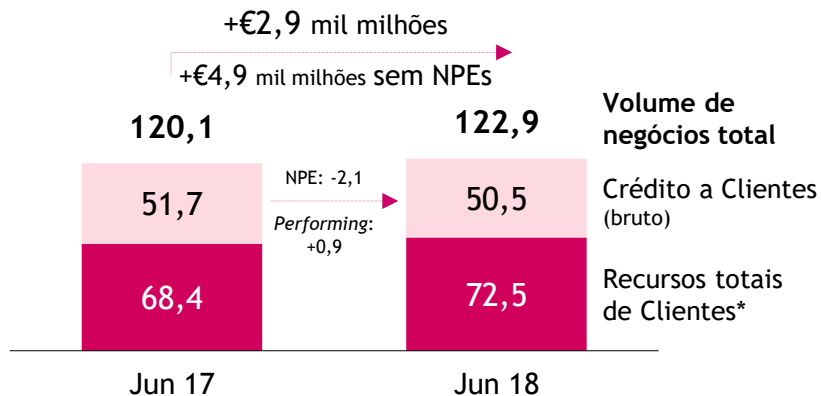
2 Melhoria da qualidade dos ativos

(Non-performing exposures, mil milhões de euros)



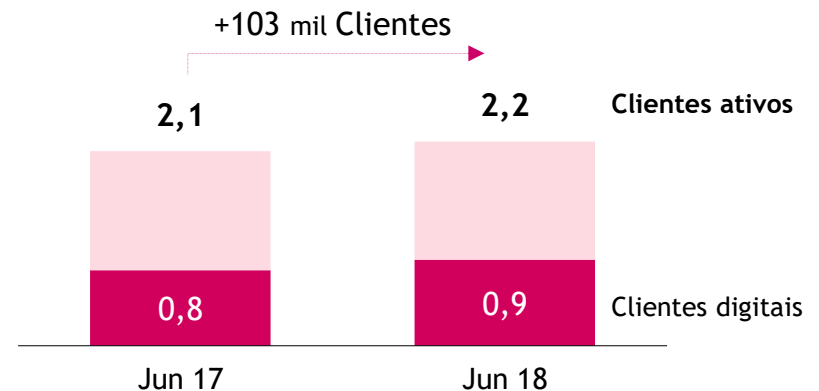
3 Crescimento dos volumes de negócio

(Consolidado, mil milhões de euros)



4 Crescimento da base de Clientes

(Clientes ativos em Portugal, milhões)



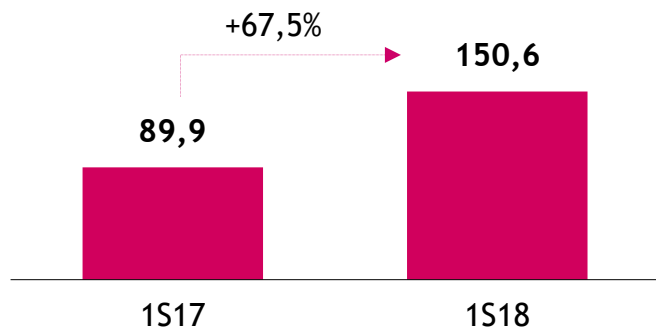
Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Atividade comercial
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Principais indicadores

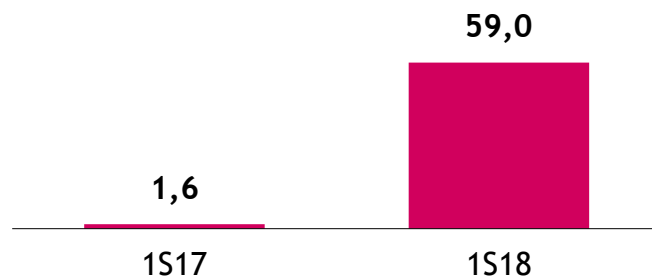
Melhoria da rentabilidade nas diferentes geografias

(Milhões de euros)

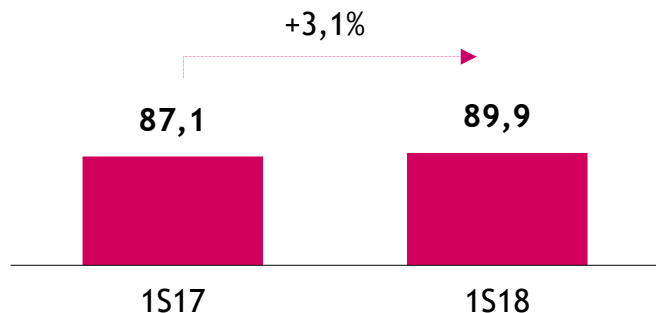
Resultado líquido consolidado*



Resultado líquido da atividade em Portugal



Resultado líquido da atividade internacional



- **Resultado líquido de €150,6 milhões** no 1.º semestre de 2018, um **crescimento de 67,5%** face aos €89,9 milhões registados no mesmo período do ano anterior
- **Evolução muito favorável do resultado da atividade em Portugal:** contributo de €59,0 milhões nos primeiros seis meses de 2018, comparando com €1,6 milhões no mesmo período de 2017
- **Resultado da atividade internacional aumenta 3,1%**, de €87,1 milhões no 1.º semestre de 2017 para €89,9 milhões no mesmo período de 2018

Lucro de €150,6 milhões no 1.º semestre de 2018

<i>(milhões de euros)</i>	1S17	1S18	Δ%	Impacto no resultado
Margem financeira	678,5	687,7	+1,3%	+9,2
Comissões	330,3	340,2	+3,0%	+9,9
Proveitos core	1.008,8	1.027,9	+1,9%	+19,0
Outros proveitos*	40,0	28,9	-27,7%	-11,1
Custos operacionais	-450,2	-500,8	+11,2%	-50,6
Dos quais: recorrentes	-473,9	-492,8	+4,0%	-18,9
Dos quais: itens não habituais (custos com pessoal)	23,7	-8,0		-31,7
Resultados operacionais	598,6	556,0	-7,1%	-42,6
Imparidades e provisões	-415,3	-279,8	-32,6%	+135,5
Resultado antes de impostos	183,3	276,2	+50,7%	+92,9
Impostos, int. minoritários e op. descontinuadas	-93,4	-125,5	+34,4%	-32,2
Resultado líquido	89,9	150,6	+67,5%	+60,7

*Inclui rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos, resultados em operações financeiras e resultados pela equivalência patrimonial.

Margem financeira impulsionada pelas operações internacionais

(Milhões de euros)

Margem financeira

Consolidado

Taxa de margem financeira

2,2%

678,5

+1,3%

2,2%

687,7

1S17

1S18

Portugal

Taxa de margem financeira

1,8%

390,2

-1,4%

1,8%

384,8

1S17

1S18

Operações internacionais

Taxa de margem financeira

3,1%

288,3

+5,1%

3,1%

302,9

1S17

1S18

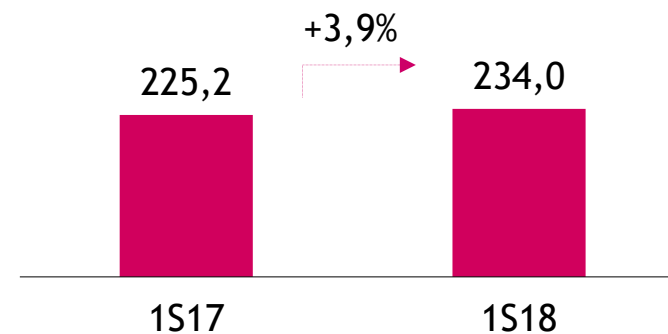
Crescimento das comissões

(Milhões de euros)

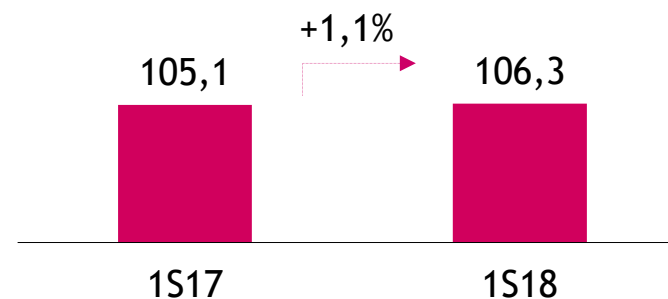
Comissões Consolidado

	1S17	1S18	Δ %
Comissões bancárias	271,6	278,3	+2,5%
Cartões e transferências de valores	75,2	79,8	+6,1%
Crédito e garantias	78,5	81,4	+3,7%
Bancassurance	47,5	48,1	+1,3%
Contas	52,1	52,4	+0,6%
Outras comissões	18,2	16,6	-9,1%
Comissões relacionadas com mercados	58,8	61,9	+5,3%
Operações sobre títulos	38,2	39,5	+3,6%
Gestão de ativos	20,6	22,4	+8,4%
Comissões totais	330,3	340,2	+3,0%

Portugal

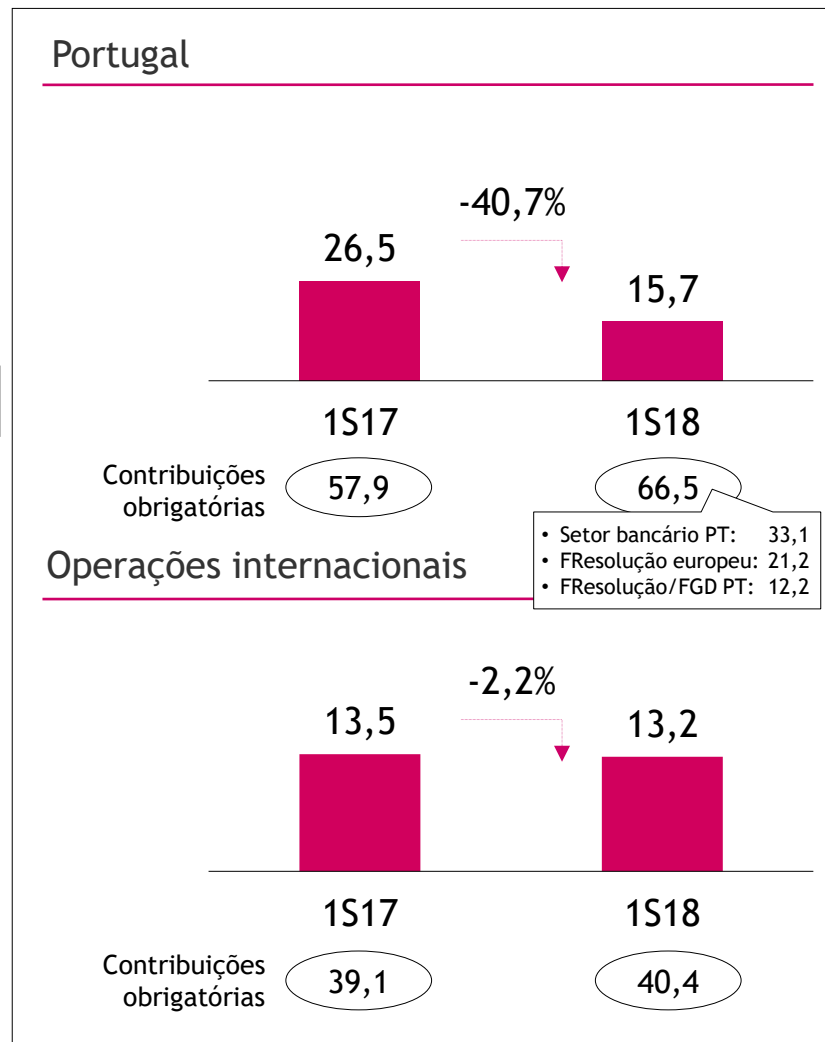
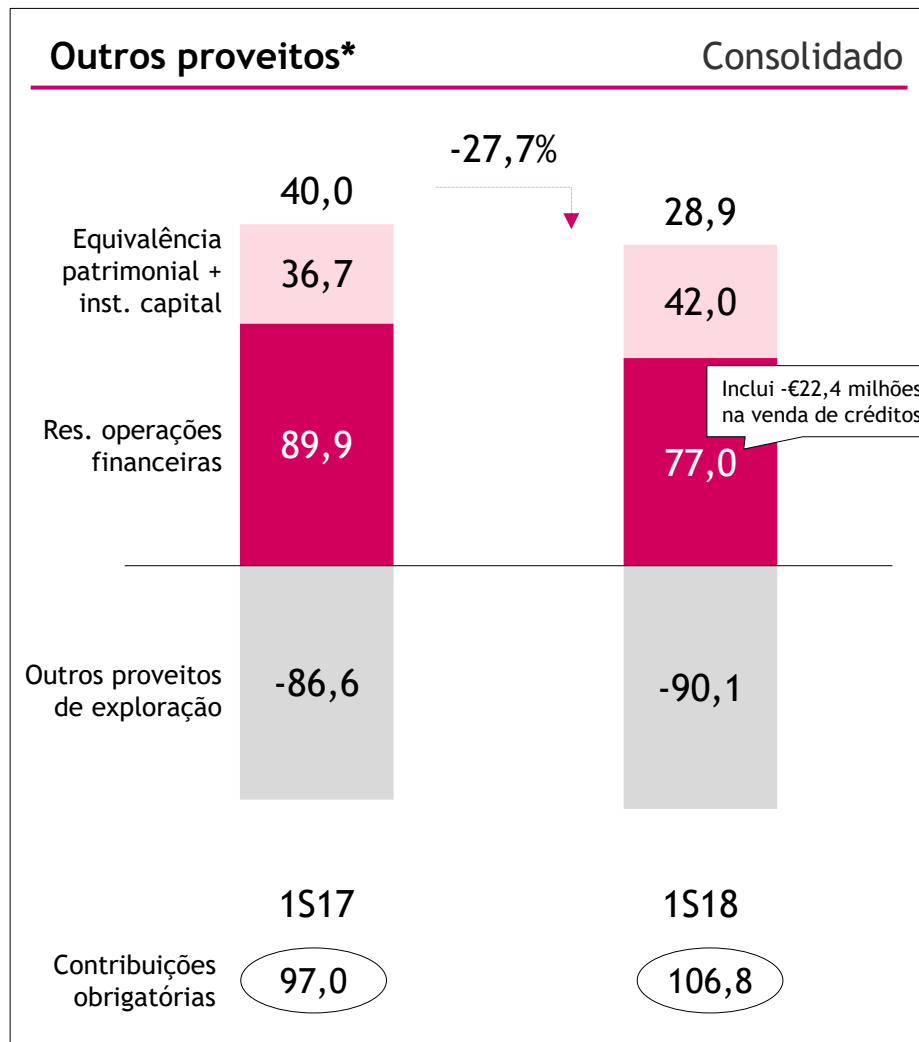


Operações internacionais



Outros proveitos* influenciados por maiores contribuições obrigatórias e por vendas de crédito

(Milhões de euros)



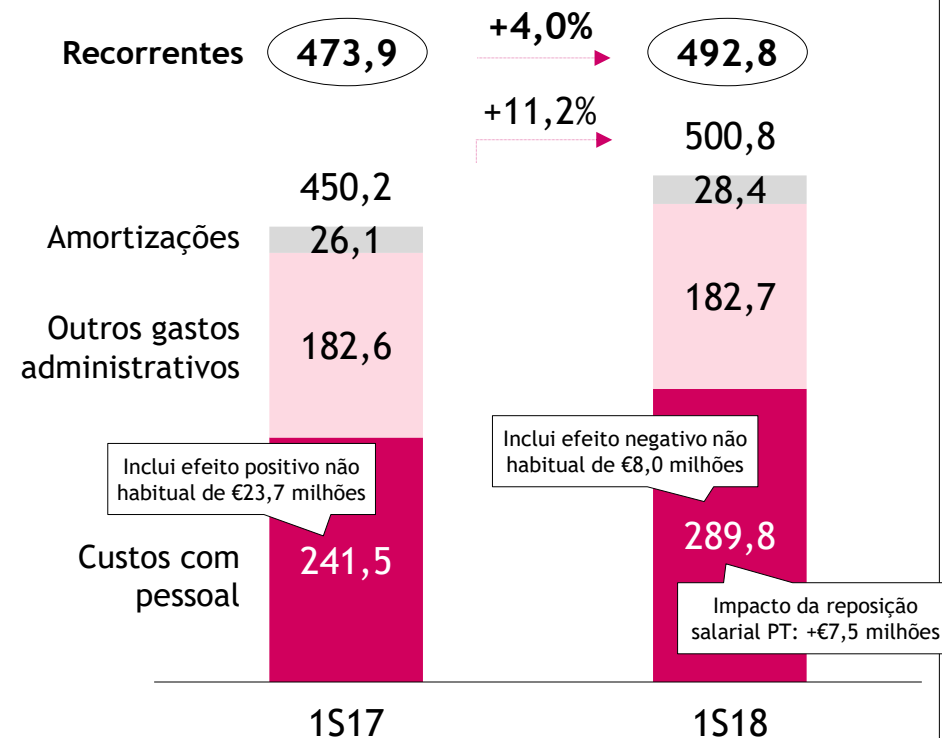
*Inclui rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos, resultados em operações financeiras e resultados pela equivalência patrimonial.

Custos operacionais recorrentes controlados, apesar do impacto da reposição salarial

(Milhões de euros)

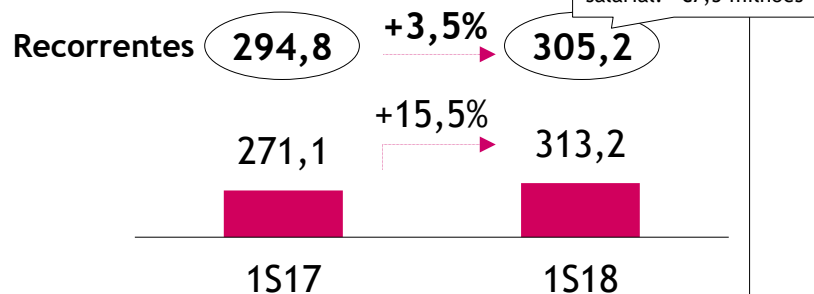
Custos operacionais

Consolidado



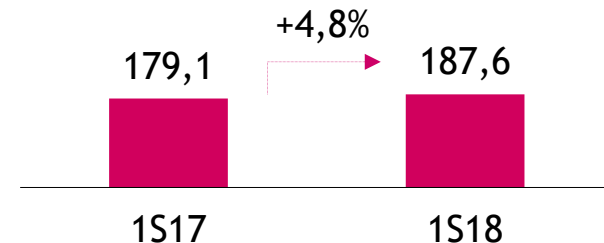
	1S17	1S18
Cost to income	42,9%	47,4%
Cost to income sem itens não habituais	45,2%	46,6%
Cost to core income*	44,6%	48,7%
Cost to core income* sem itens não habituais	47,0%	47,9%

Portugal



	1S17	1S18
Cost to income	42,2%	49,4%
Cost to income sem itens não habituais	45,9%	48,1%
Cost to core income*	44,1%	50,6%
Cost to core income* sem itens não habituais	47,9%	49,3%

Operações internacionais



	1S17	1S18
Cost to income	44,0%	44,4%
Cost to core income*	45,5%	45,9%

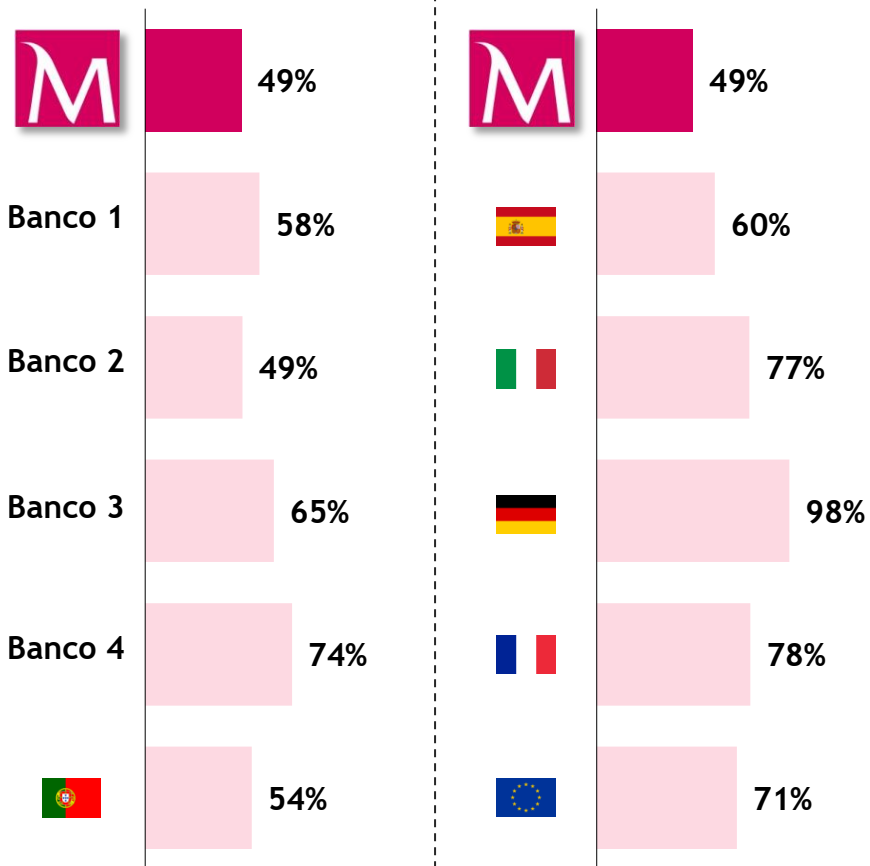
Millennium bcp: um dos bancos mais eficientes na zona euro

Cost to core income*

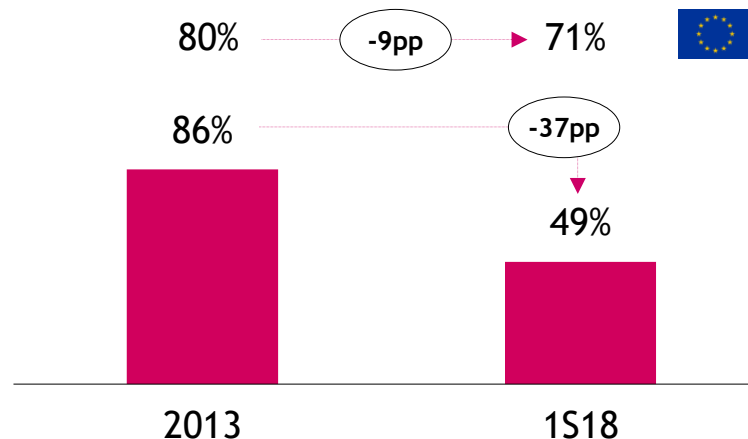
Última informação disponível

vs. concorrentes em Portugal

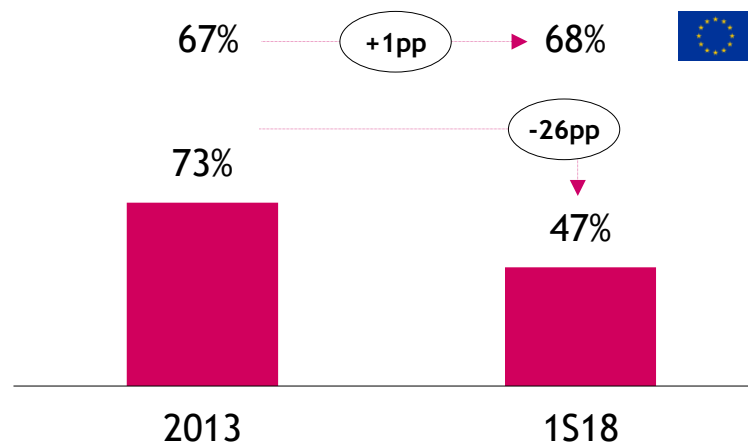
vs. bancos zona euro



Cost to core income*



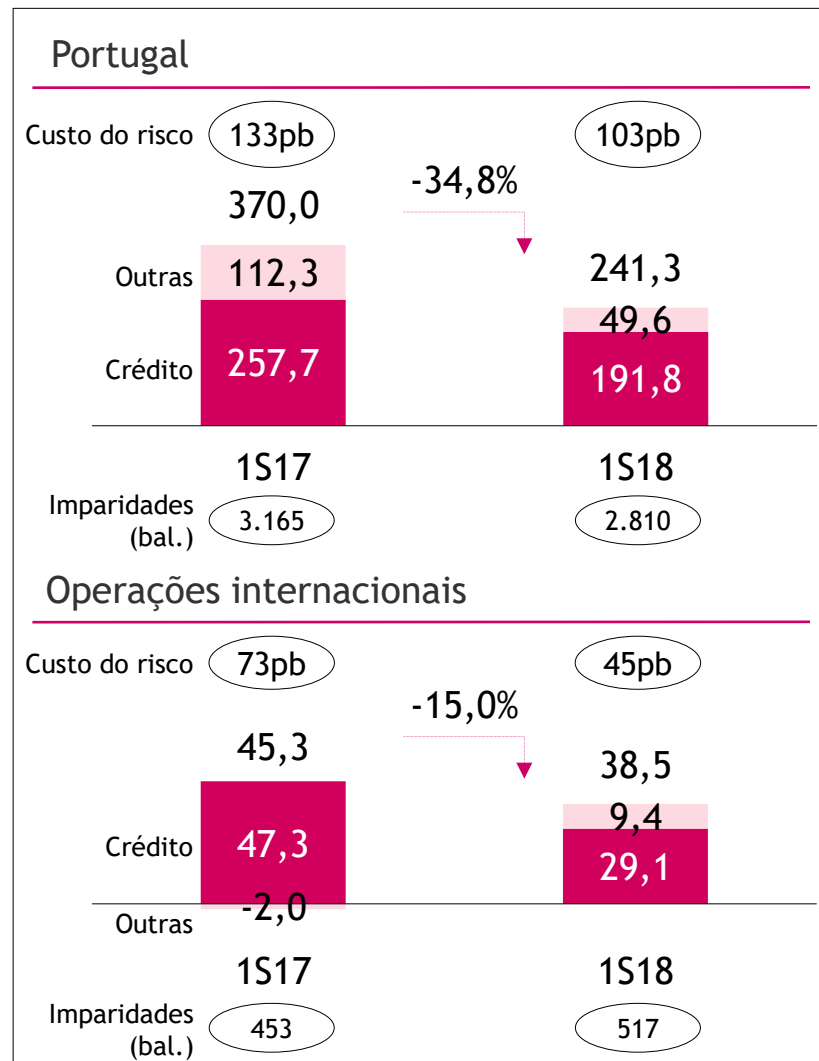
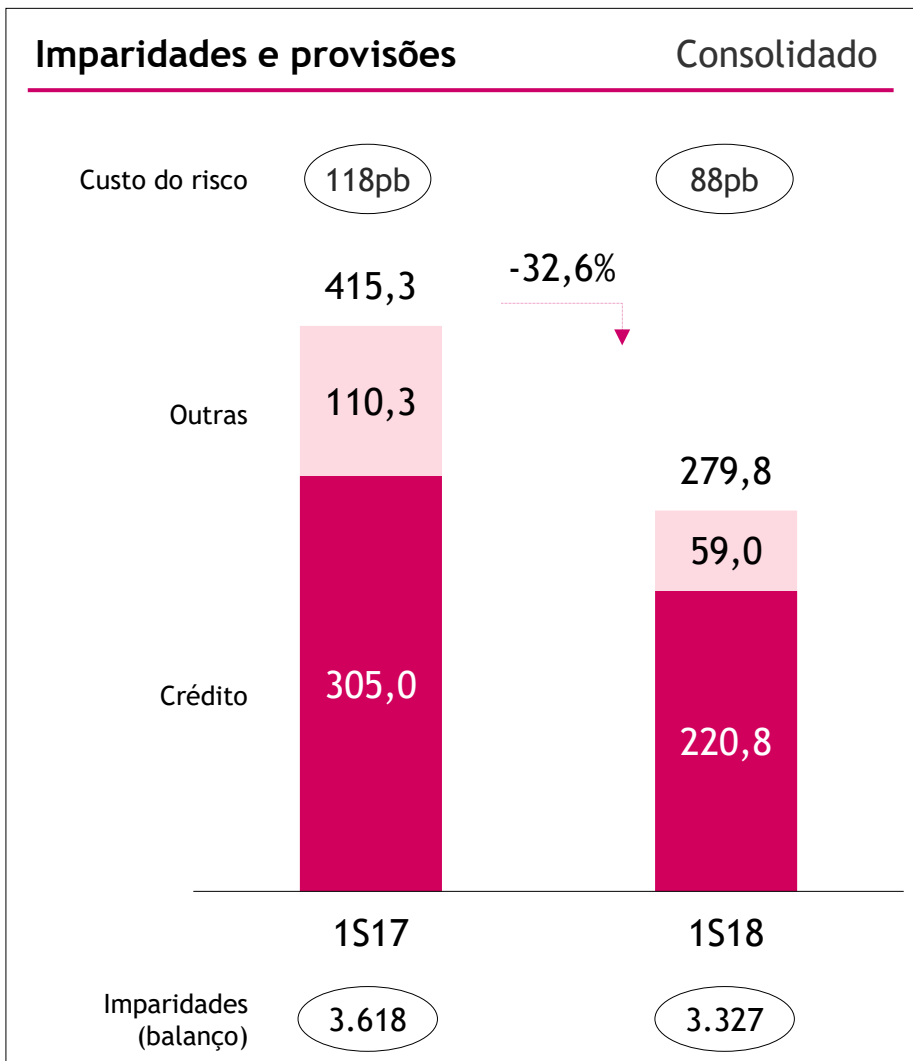
Cost to income



*Core income = margem financeira + comissões.

Custo do risco prossegue tendência para a normalização

(Milhões de euros)



Redução importante dos NPEs, com reforço da cobertura do crédito

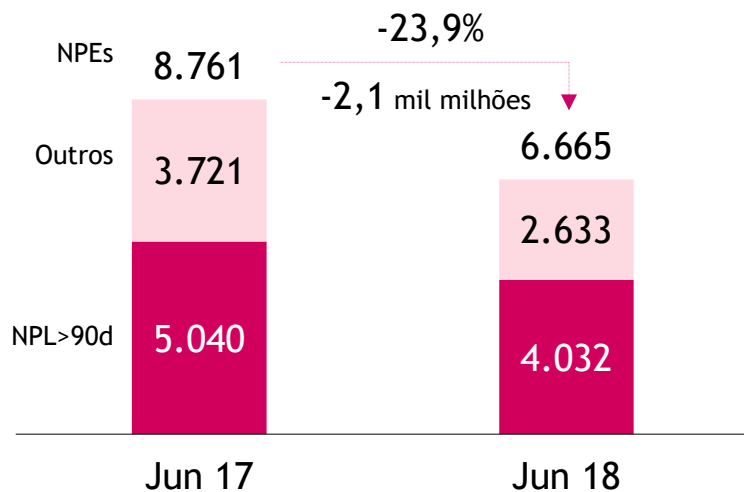
(Milhões de euros)

Qualidade do crédito Consolidado

Cobertura NPEs por imparidades

41%

50%



Rácio NPL>90 dias

Jun 17 Jun 18

9,8% 8,0%

Rácio NPE*

17,0% 13,2%

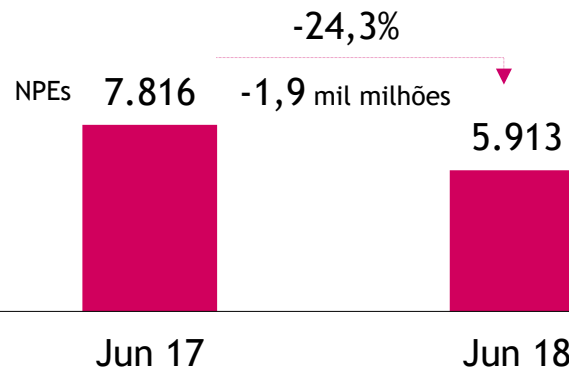
Rácio NPE inc. títulos e extra-patrimoniais*

13,0% 9,4%

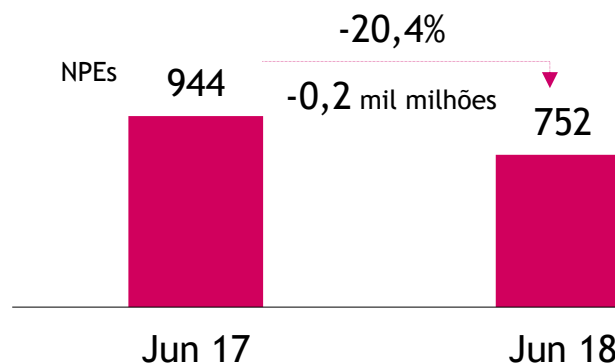
Cobertura total** de NPEs

105% 106%

Portugal



Operações internacionais



Agenda

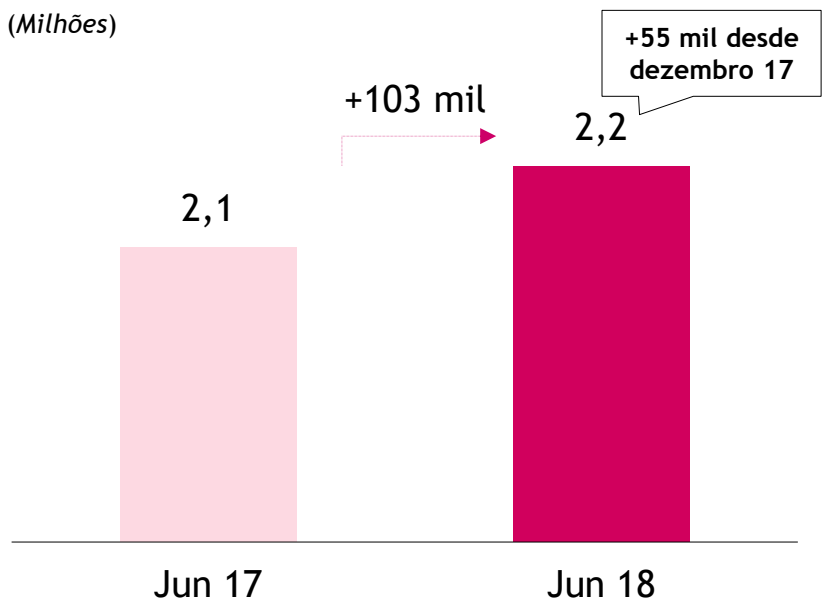
- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Atividade comercial
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Principais indicadores

Crescimento da base de Clientes



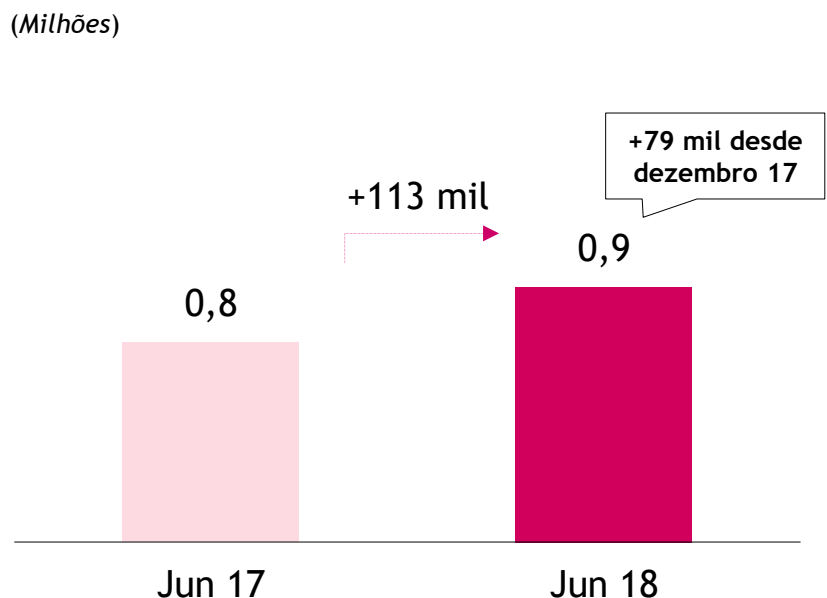
Clientes ativos

(Milhões)



Clientes digitais

(Milhões)

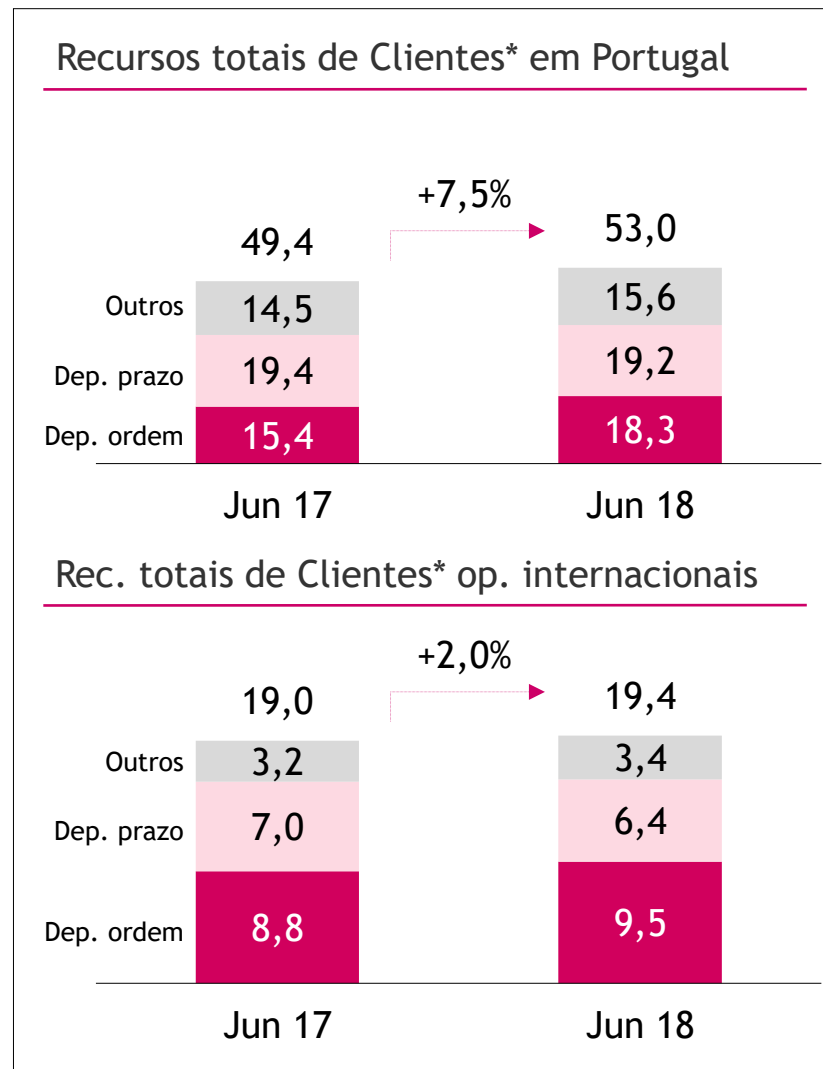
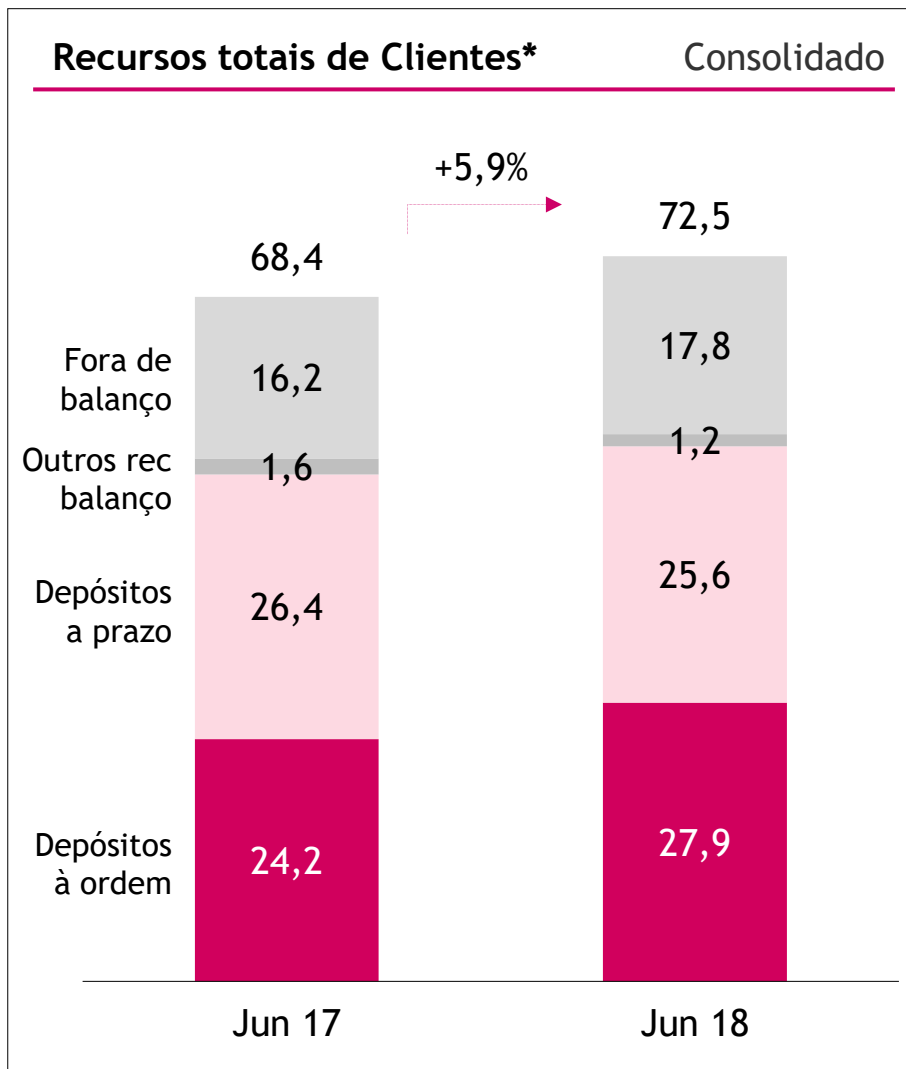


Reconhecimento externo

- Banco **mais próximo dos seus Clientes**; Banco **mais inovador**; Banco **de eleição**; Banco com os **Clientes mais satisfeitos com os canais digitais, com a qualidade do atendimento, com o gestor e com a qualidade dos produtos/serviços** (BASEF, 5 maiores bancos)
- **Líder nas operações de bolsa online**, com forte contributo da **app Bolsa** e da **plataforma MTRADER**, vencedora do prémio **Best Capital Market Initiative nos Euronext Lisbon Awards 2018**

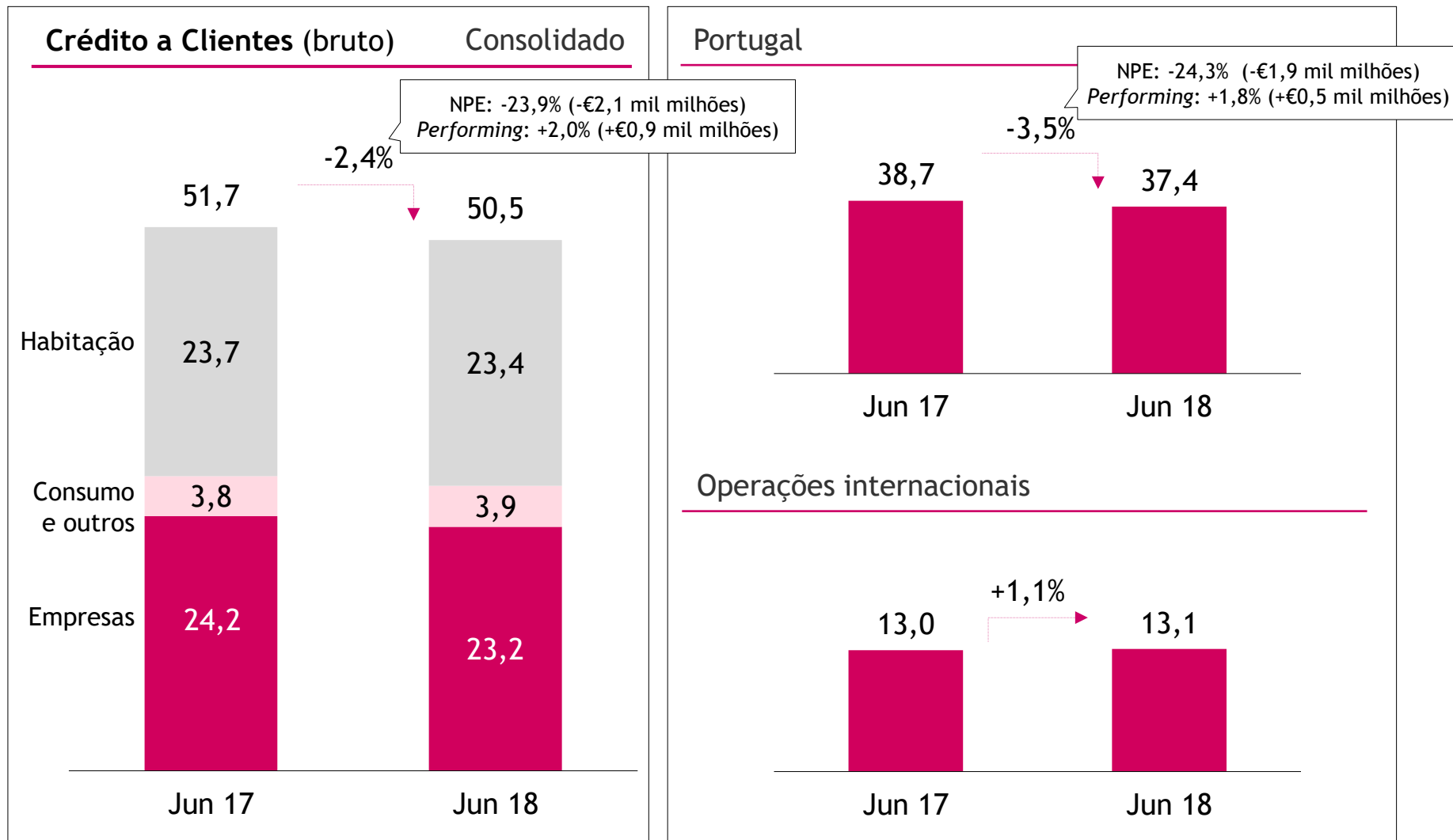
Forte dinâmica comercial, com crescimento dos recursos de Clientes

(Mil milhões de euros)



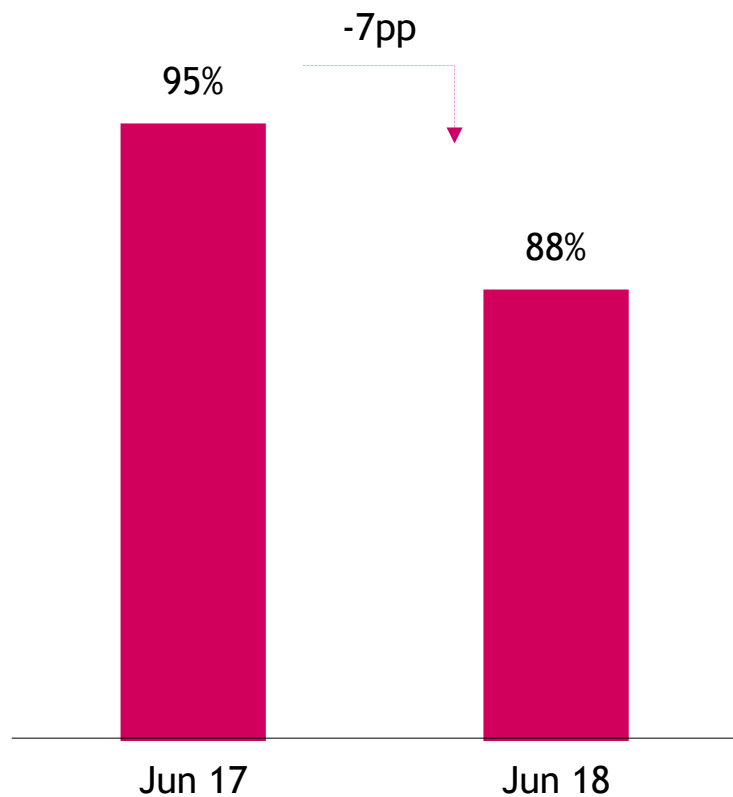
Forte dinâmica comercial, com crescimento da carteira *performing*

(Mil milhões de euros)



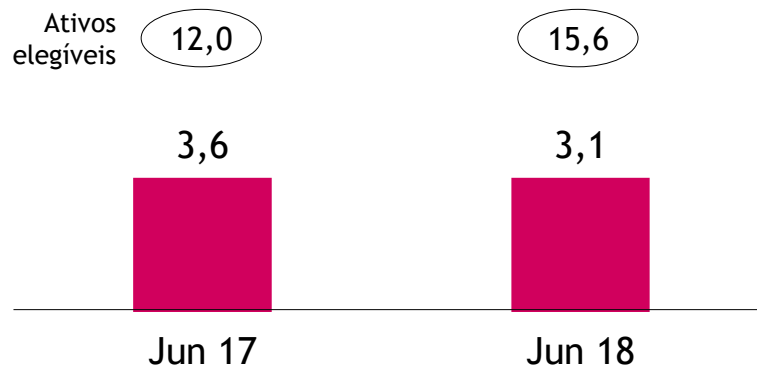
Posição de liquidez confortável

Rácio de crédito líquido sobre depósitos

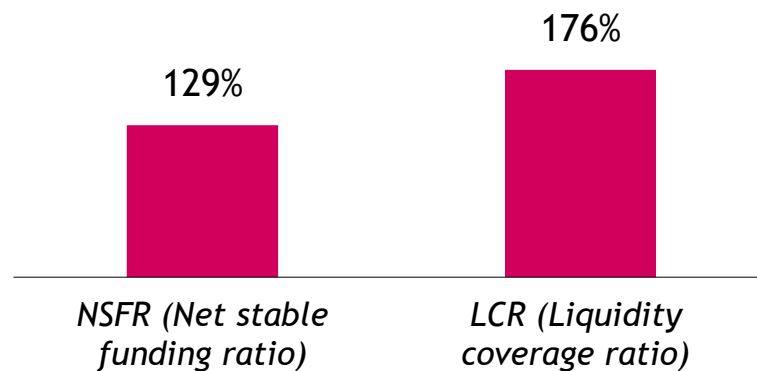


Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)



Rácios de liquidez (CRD IV/CRR)



Agenda

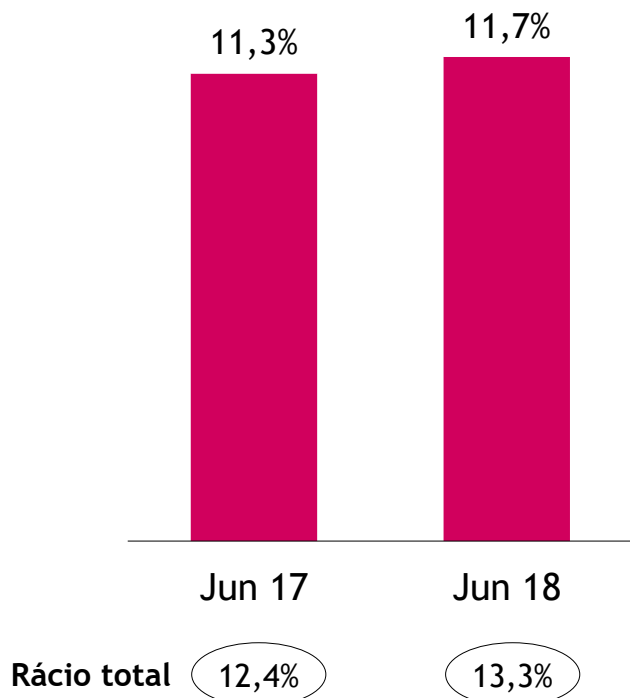
- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Atividade comercial
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Principais indicadores

Posição confortável de capital

Rácio *Common Equity Tier 1*

Fully implemented

Requisito BCE (SREP)
para CET1 em 2018:
8,8%

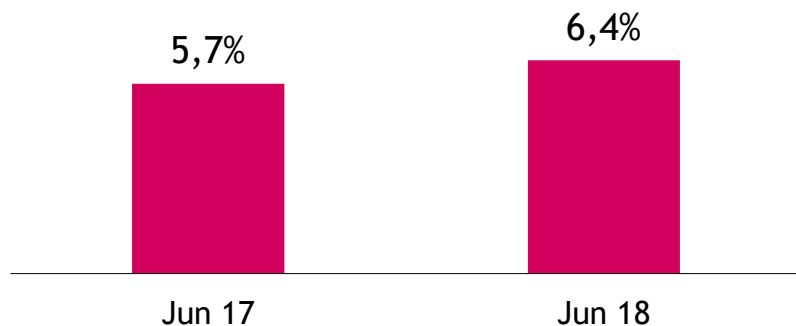


- Rátios de capital CET1 de 11,7% (*fully implemented*)
- Evolução do rácio *fully implemented* face a 11,3% em 30 de junho de 2017 reflete a geração orgânica de capital (+66pb devidos ao registo dos resultados desde o 1.º semestre de 2017) e a evolução favorável das reservas de justo valor, parcialmente compensados pelo impacto da adoção da IFRS9, pela dedução de compromissos irrevogáveis FGD/FUR e pelo crescimento dos ativos ponderados pelo risco
- Evolução do rácio de capital *fully implemented* face a 11,8% em 31 de março, com a geração orgânica de capital (+16pb devidos ao registo dos resultados do trimestre) a ser mais que anulada pela deterioração das *yields* da dívida pública e pelo crescimento dos ativos ponderados pelo risco
- Rátios de capital total de 13,3% (*fully implemented*), impulsionados pela emissão de €300 milhões de dívida subordinada (*tier 2*) em Dezembro de 2017

Capital em níveis confortáveis, com *leverage ratios* elevados

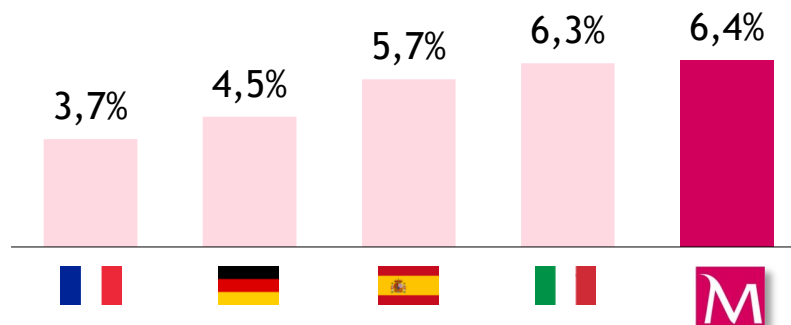
Leverage ratio

Fully implemented



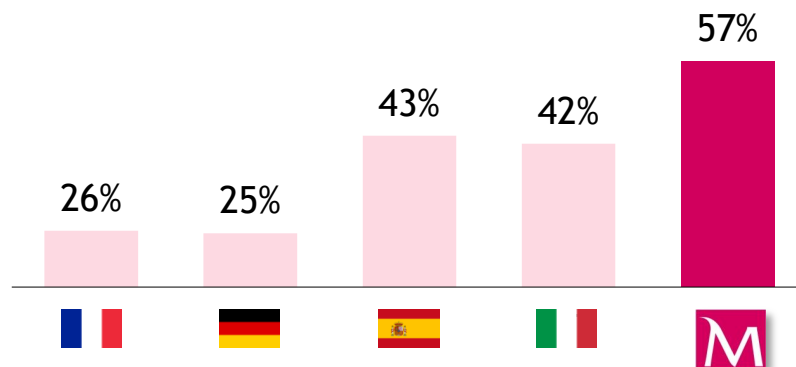
Leverage ratio

Fully implemented, última informação disponível

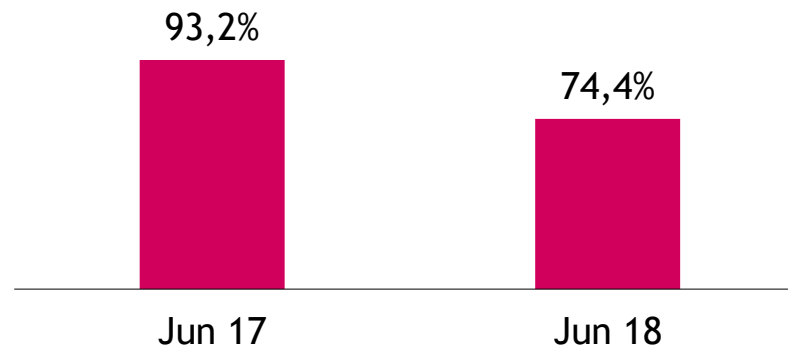


Densidade de RWAs

RWAs em % do ativo, última informação disponível



Texas ratio*



*Texas ratio = NPE / (Tangible equity + stock de imparidades).

Fundo de pensões

Principais indicadores

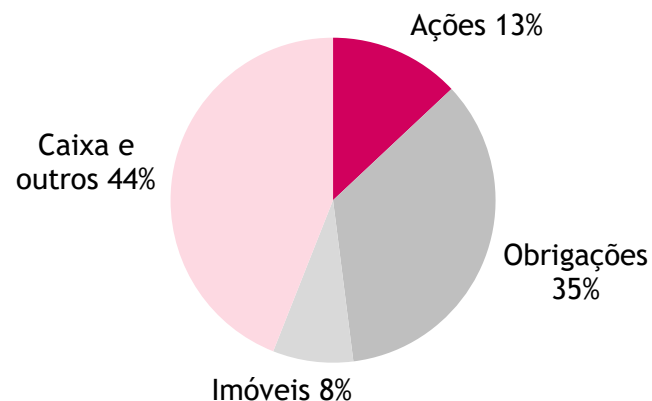
(Milhões de euros)

	Dez 17	Jun 18
Responsabilidades com pensões	3.050	3.056
Fundo de pensões	3.166	3.202
Cobertura de responsabilidades	104%	105%
Rendibilidade do fundo	+4,2%	+3,1%
Diferenças atuariais	+29	+27

Pressupostos

	Dez 17	Jun 18
Taxa de desconto	2,10%	2,10%
Taxa de crescimento salarial	0,25% até 2019	0,25% até 2019
	0,75% após 2019	0,75% após 2019
Taxa de crescimento das pensões	0,00% até 2019	0,00% até 2019
	0,50% após 2019	0,50% após 2019
Taxa de rendibilidade do fundo	2,10%	2,10%
Tábuas de mortalidade		
Homens	Tv 88/90	Tv 88/90
Mulheres	Tv 88/90-3 anos	Tv 88/90-3 anos

Fundo de pensões



- Pressupostos do fundo sem alterações face a 31 de dezembro de 2017
- Cobertura das responsabilidades de 105%
- Desvios atuariais positivos no 1.º semestre de 2018 (+€27 milhões), refletindo a *performance* do fundo acima dos pressupostos

Agenda

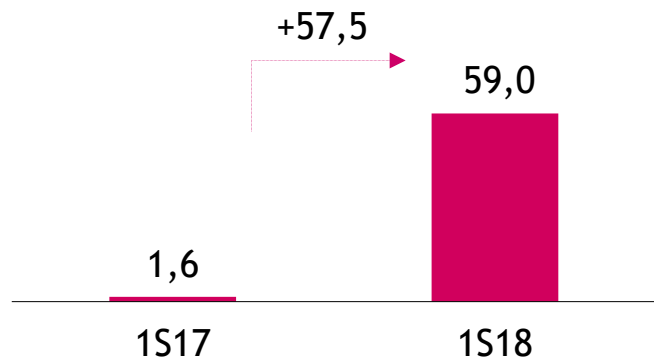
- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Atividade comercial
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Principais indicadores

Melhoria do resultado líquido

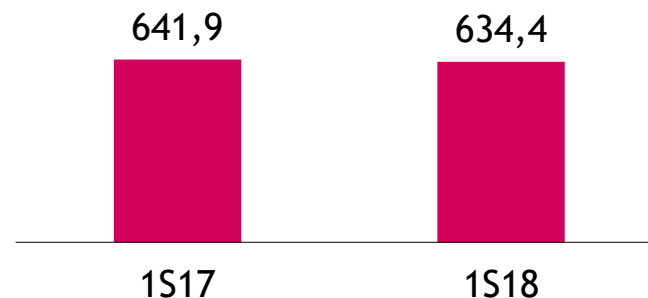


(Milhões de euros)

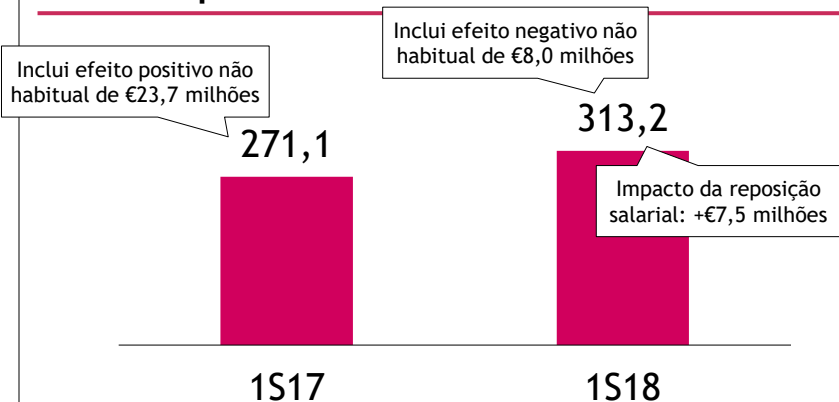
Resultado líquido



Produto bancário



Custos operacionais



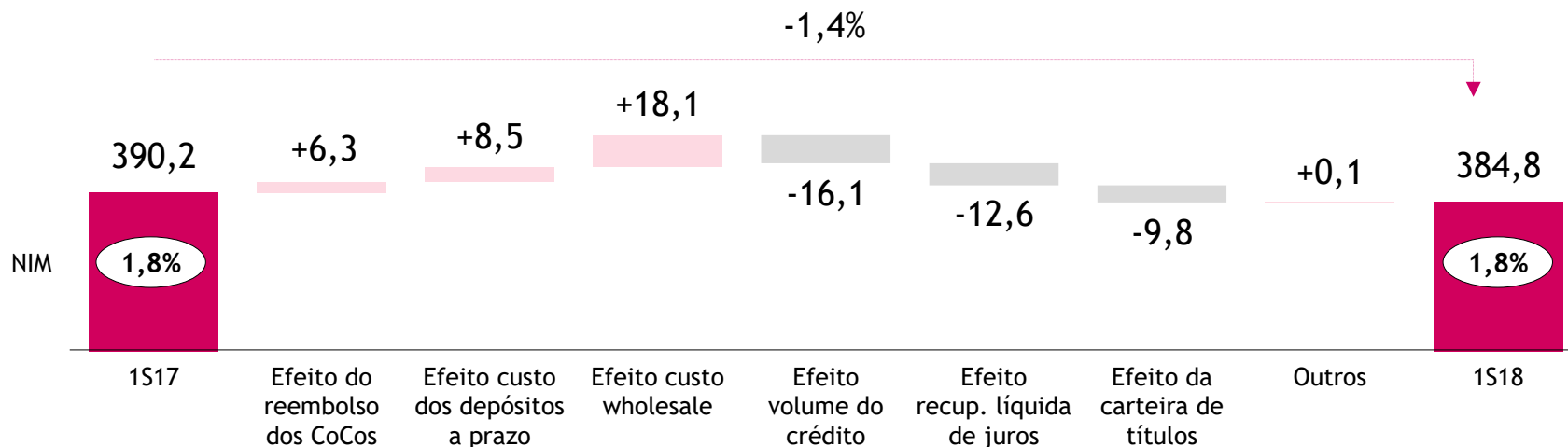
- Resultado líquido de €59,0 milhões no 1.º semestre de 2018, +€57,5 milhões que os €1,6 milhões registados no mesmo período de 2017
- Resultado líquido impulsionado pela redução expressiva das imparidades para crédito (-25,6%, com diminuição do custo do risco de 133pb para 103pb), bem como pelo menor montante de outras imparidades e provisões (-55,9%)

Margem financeira



Margem financeira

(Milhões de euros)



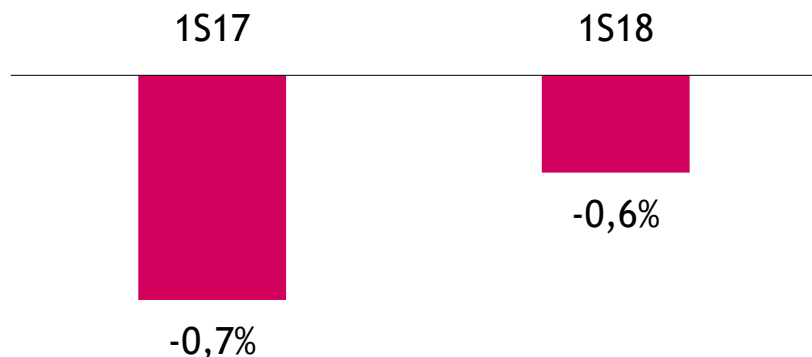
- A margem financeira reduziu-se de €390,2 milhões no 1.º semestre de 2017 para €384,8 milhões no mesmo período de 2018. Os impactos favoráveis do reembolso dos *CoCos*; da descida continuada da remuneração dos depósitos a prazo; e da redução do custo do *wholesale funding* foram mais que compensados pelos efeitos negativos do menor volume de crédito, que reflete, em grande parte, a ênfase na redução dos NPEs (*unlikely to pay*); das menores recuperações líquidas de juros (incluindo IFRS9); e da carteira de títulos (maior montante, mas remunerado a taxas inferiores, refletindo a redução das *yields* soberanas desde o final do 1.º semestre de 2017)
- A margem financeira aumentou ligeiramente de €192,0 milhões no 1.º trimestre para €192,8 milhões no 2.º trimestre de 2018

Continuação do esforço de redução do custo dos depósitos



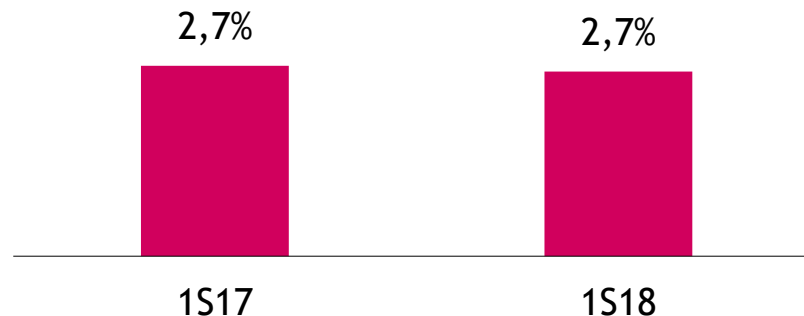
Spread da carteira de depósitos a prazo

(vs Euribor 3m)

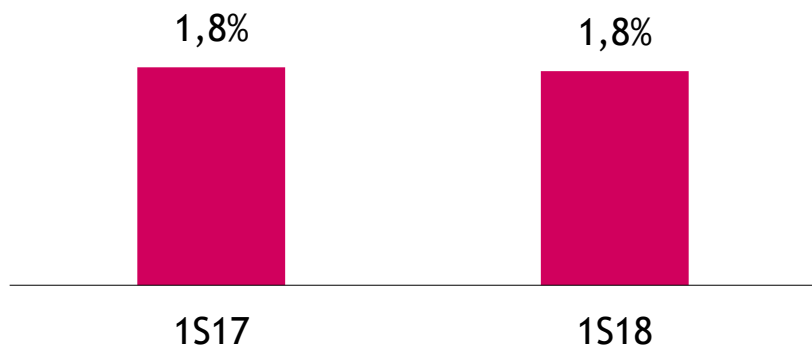


Spread da carteira de crédito vivo

(vs Euribor 3m)



NIM



- Melhoria contínua do *spread* da carteira de depósitos a prazo: de -0,7% no 1.º semestre de 2017 para -0,6% no mesmo período de 2018; *spread* na nova produção no 1.º semestre de 2018, de 46pb, continua abaixo do custo médio atual da carteira
- Margem da carteira de crédito vivo situou-se em 2,7% no 1.º semestre de 2018 (mesmo valor no 1.º semestre de 2017)
- A NIM cifrou-se em 1,8%

Comissões e outros proveitos*

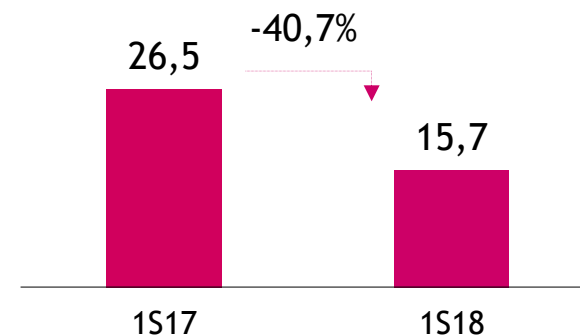


(Milhões de euros)

Comissões

	1S17	1S18	Δ %
Comissões bancárias	194,0	201,0	+3,6%
Cartões e transferências de valores	51,4	53,1	+3,4%
Crédito e garantias	51,7	53,5	+3,4%
Bancassurance	39,3	40,7	+3,6%
Contas	46,4	46,9	+0,9%
Outras comissões	5,2	6,9	+32,8%
Comissões relacionadas com mercados	31,2	32,9	+5,6%
Operações sobre títulos	28,0	29,6	+5,6%
Gestão de ativos	3,2	3,3	+5,0%
Comissões totais	225,2	234,0	+3,9%

Outros proveitos*

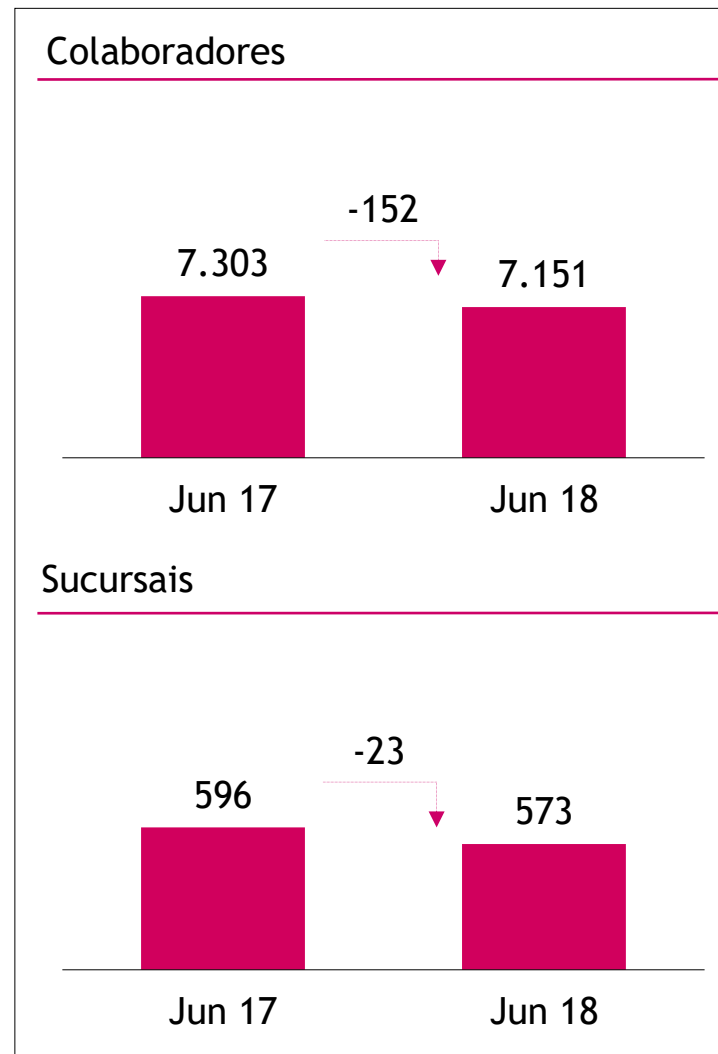
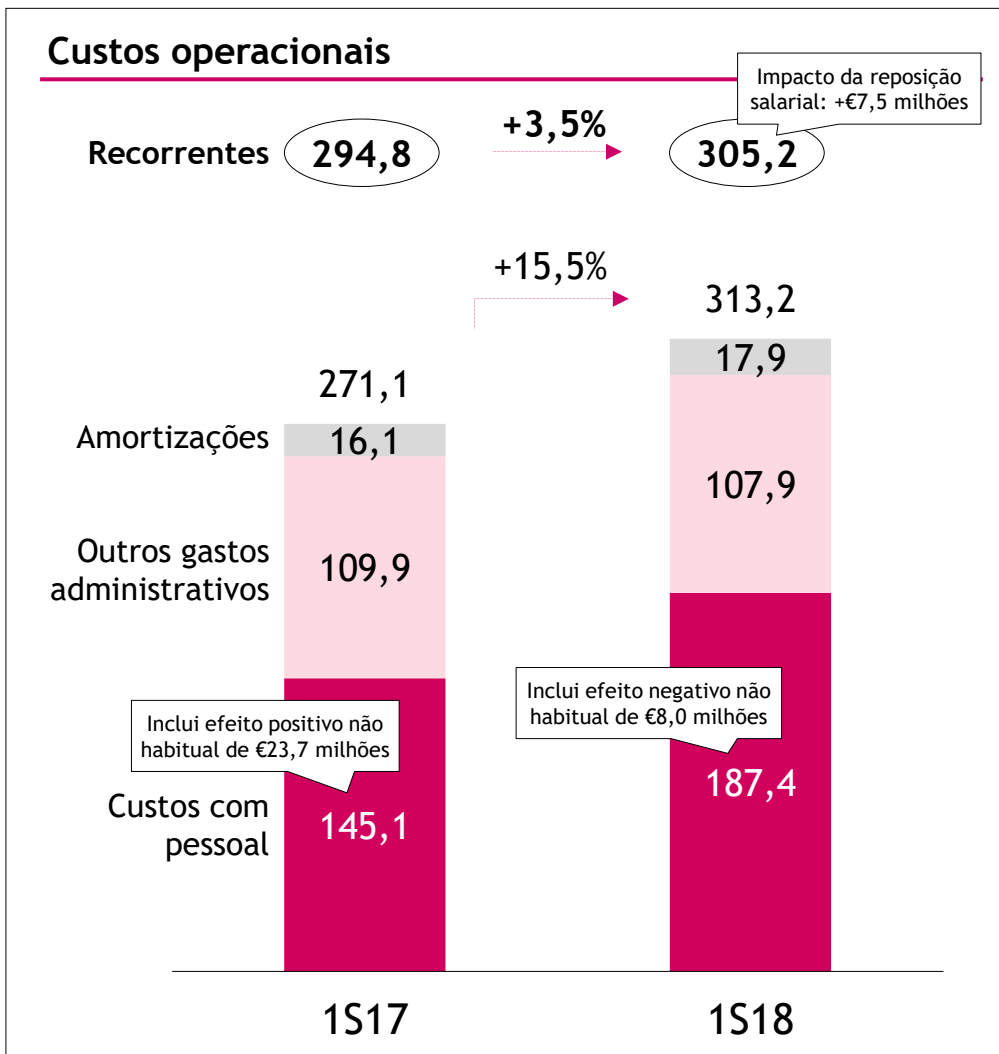


- Crescimento das comissões em Portugal, em todas as linhas, destacando-se os proveitos relacionados com mercados (em particular corretagem) e com a atividade da banca de investimento
- Descida dos outros proveitos determinada pelos menores resultados em operações financeiras (-€22,4 milhões em vendas de créditos) e por maiores contribuições obrigatórias (+€8,6 milhões)

Custos operacionais



(Milhões de euros)

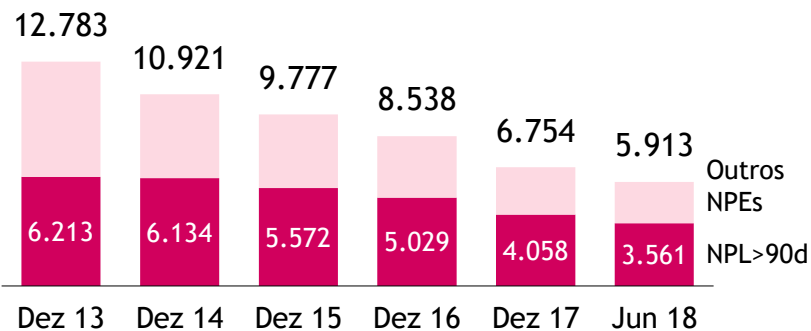


Ritmo muito elevado de redução de NPEs desde 2013

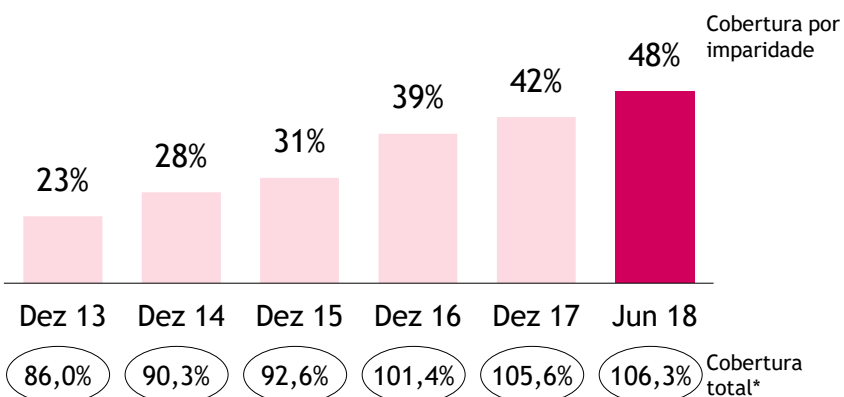


(Milhões de euros)

Non-performing exposures (NPEs)



Cobertura de NPEs



- **NPEs em Portugal descem** para €5,9 mil milhões em 30 de junho de 2018, uma **redução de €841 milhões face ao final de 2017**
- Este decréscimo é atribuível a **reduções de €497 milhões dos NPL > 90d e de €344 milhões dos outros NPEs**
- **Cobertura total* dos NPEs de 106%**, desagregada em:
 - cobertura por imparidade de 48%
 - cobertura por colateral imobiliário de 44%
 - cobertura por colaterais financeiros de 12%
 - cobertura por *expected loss gap* de 2%
- **Redução de NPEs líquidos de imparidades de €9,8 mil milhões no final de 2013 para €3,1 mil milhões em 30 de junho de 2018**

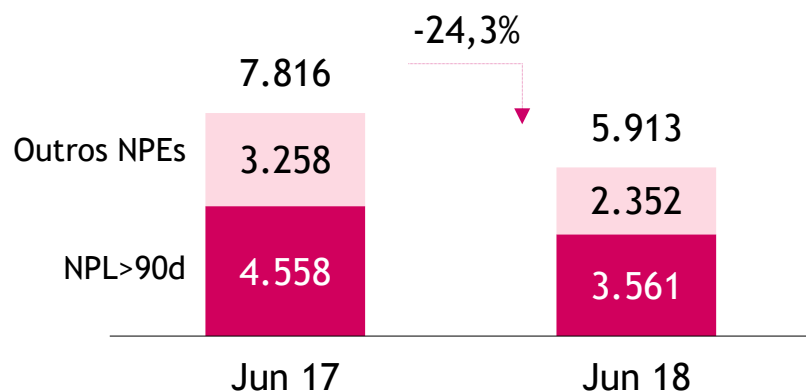
*Por imparidades (balanço), *expected loss gap* e colaterais.

Redução dos NPEs, com reforço da cobertura



(Milhões de euros)

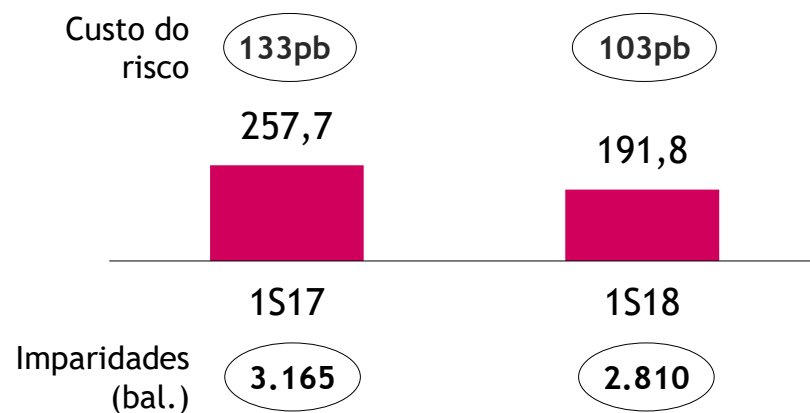
Non-performing exposures (NPEs)



Detalhe da evolução dos NPEs

	Jun 18 vs. Jun 17	Jun 18 vs. Mar 18
Saldo inicial	7.816	6.282
+/- Entradas líquidas	-813	-134
- Anulações	-531	-134
- Vendas	-560	-101
Saldo final	5.913	5.913

Imparidade de crédito (líq. recuperações)

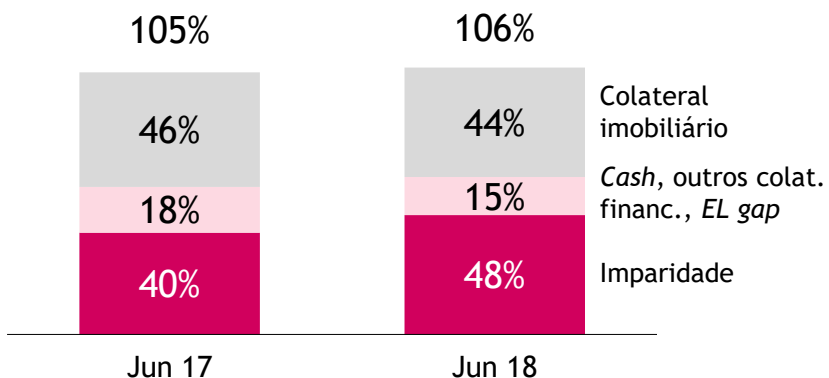


- NPEs em Portugal descem €1,9 mil milhões, de €7,8 mil milhões em 30 de junho de 2017 para €5,9 mil milhões na mesma data de 2018
- Este decréscimo resulta de saídas líquidas de €813 milhões, vendas de €560 milhões e anulações de €531 milhões
- O decréscimo de NPEs face a 30 de junho de 2017 é atribuível a reduções de €1,0 mil milhões dos NPL > 90d e de €0,9 mil milhões dos outros NPEs
- Redução significativa dos NPEs no trimestre, de €6,3 mil milhões em 31 de março para €5,9 mil milhões em 30 de junho de 2018
- Redução do custo do risco de 133pb no 1.º semestre de 2017 para 103pb no mesmo período de 2018, com reforço da cobertura dos NPEs por imparidades de 40% para 48%, respetivamente

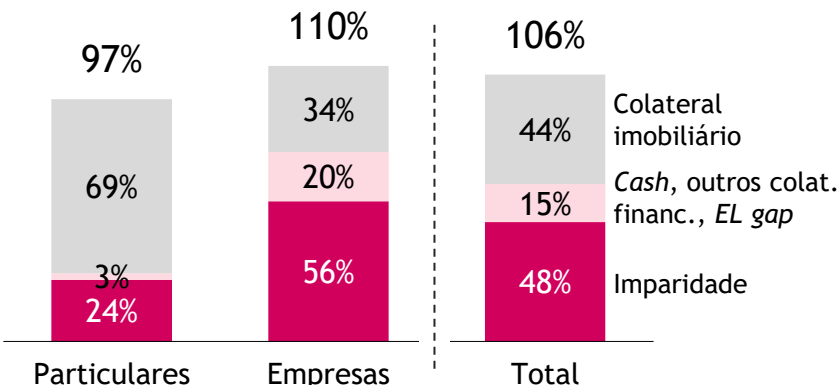
Cobertura de NPEs



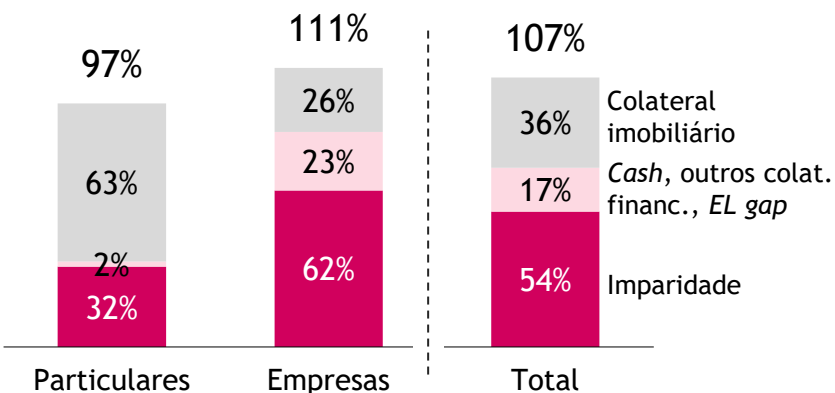
Cobertura* de NPEs



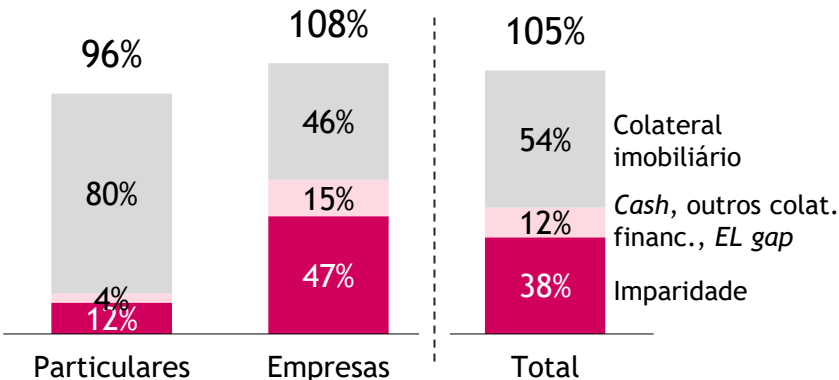
Cobertura* de NPEs



Cobertura* de NPL >90d



Cobertura* de outros NPE



*Por imparidades (balanço), expected loss gap e colaterais.

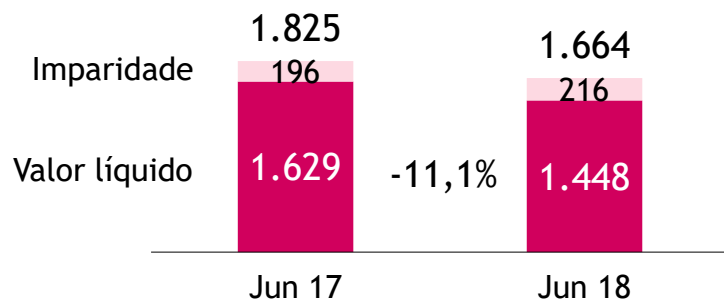
Imóveis recebidos em dação e Fundos de Reestruturação Empresarial



Imóveis recebidos em dação

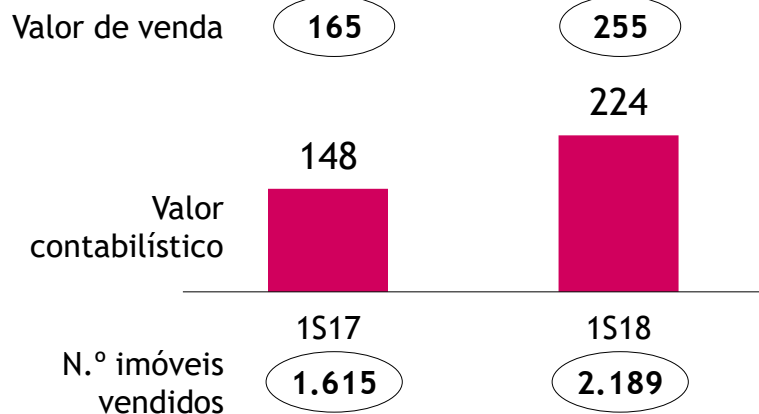
(Milhões de euros)

Valor de avaliação 26% acima do valor contabilístico



Vendas de imóveis recebidos em dação

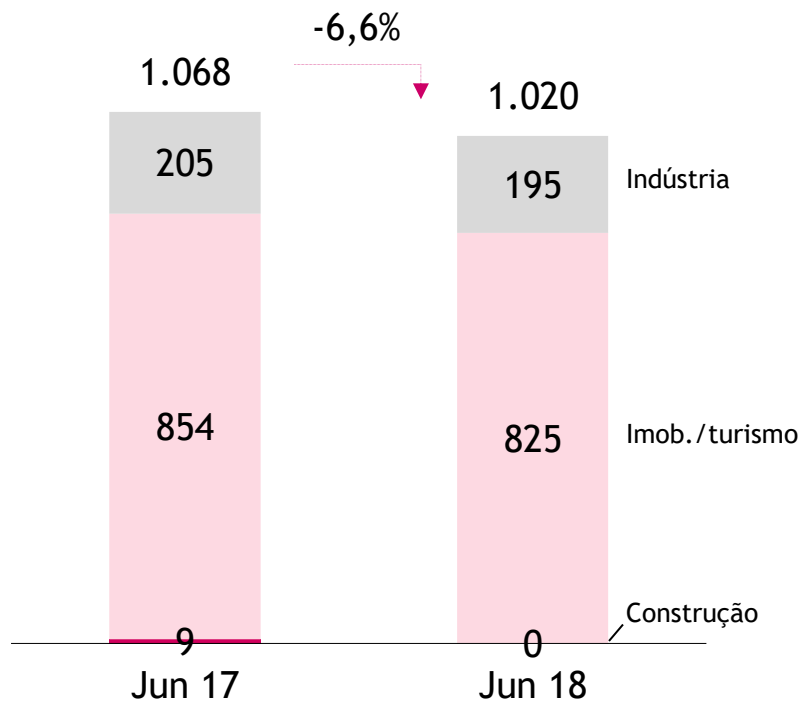
(Milhões de euros)



Fundos de reestruturação empresarial

(Milhões de euros)

Crédito inicial: €2.006 milhões
 Valor de balanço (30 jun 2018): €1.020 milhões
 Imparidades totais (crédito+FREs): €986 milhões (cobertura de 49%)

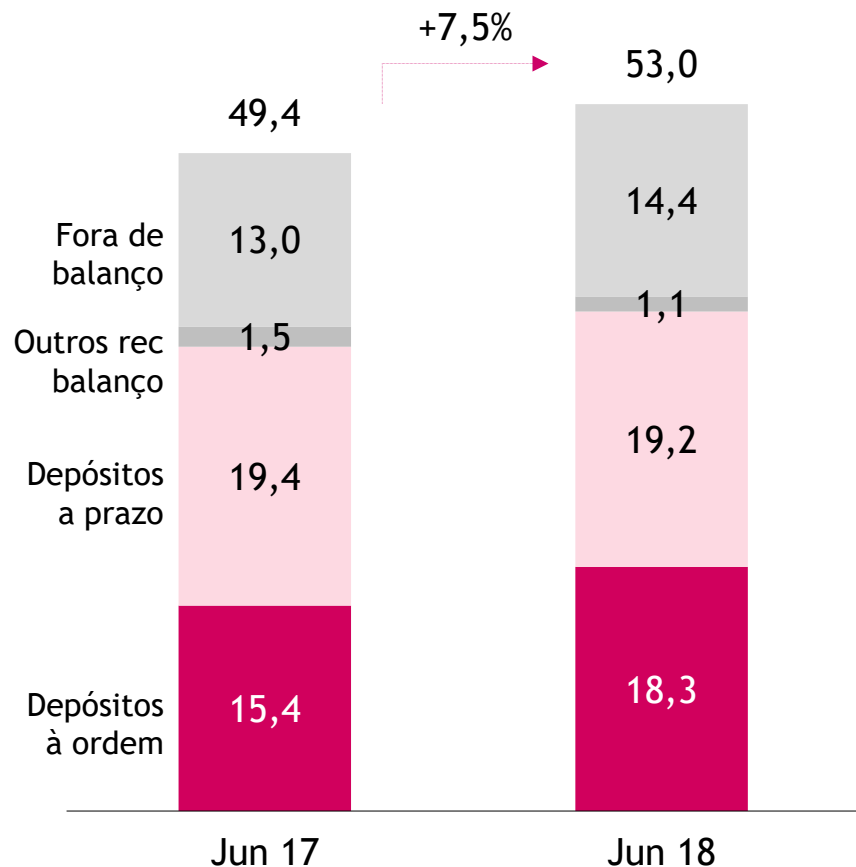


Forte dinâmica comercial, com crescimento dos recursos de Clientes e da carteira de crédito *performing*

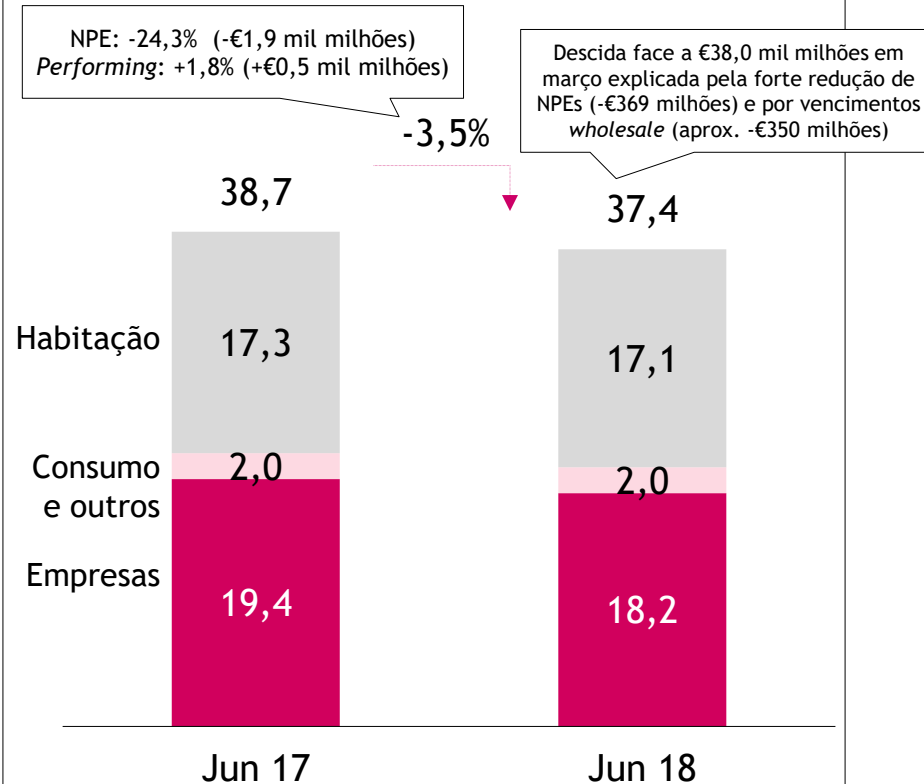


(Mil milhões de euros)

Recursos totais de Clientes*



Crédito a Clientes (bruto)

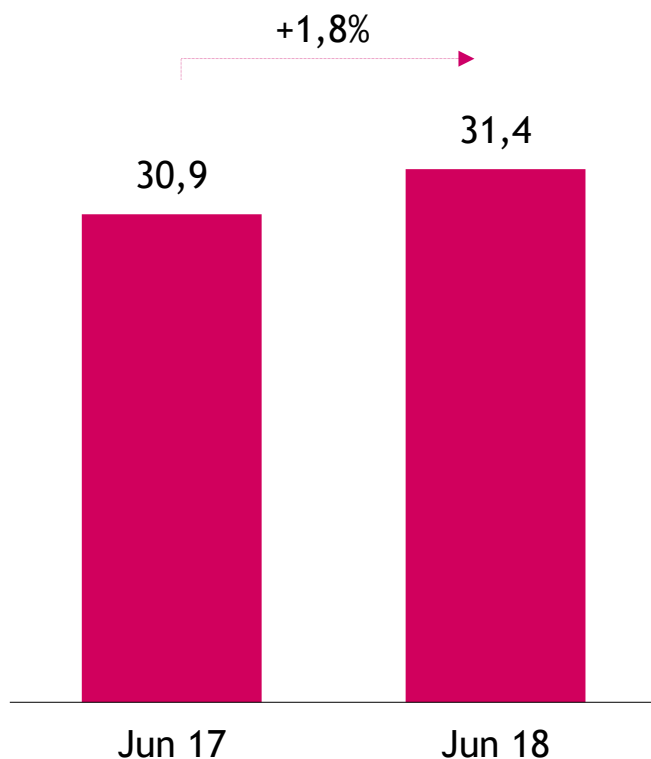


Crescimento do crédito em Portugal



(Mil milhões de euros)

Carteira de crédito *performing*



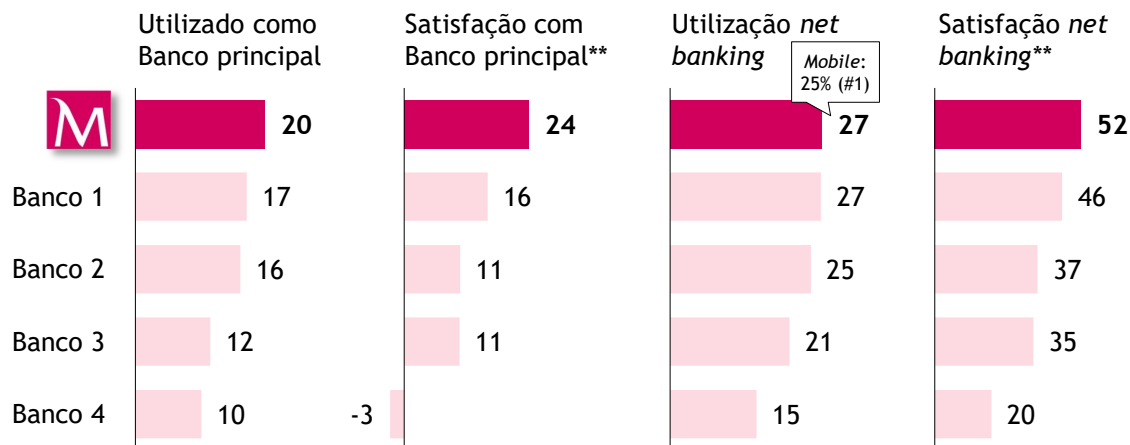
- Crescimento da carteira de crédito *performing* em Portugal de 1,8% face a 30 de junho de 2017
- Atividade de crédito com *performance* muito favorável nos primeiros seis meses de 2018:
 - Nova produção de **crédito ao consumo** cresce 19,1% face ao 1.º semestre de 2017. Forte aposta no digital com disponibilização de novos canais de contratação à distância (*mobile web* e *app*) e ações dirigidas a Clientes com condições *pré-scoring* de crédito *online*
 - Aumento significativo da produção de **crédito à habitação** (+72,7% face ao 1.º semestre de 2017), com forte crescimento das simulações efetuadas nos canais digitais e disponibilização de um serviço inovador que permite formalizar contratos até às 22h e aos fins de semana

Banco #1 das Empresas

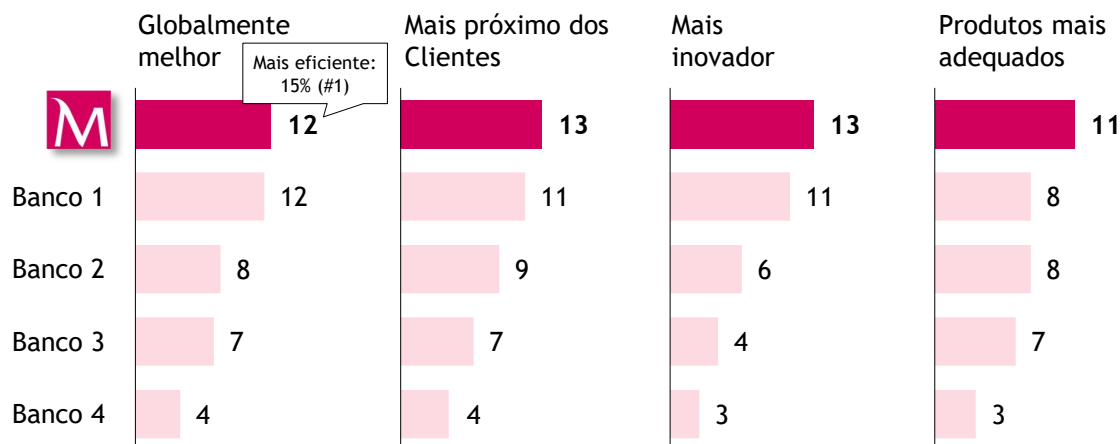


Resultados BFin 2018 DataE*, 5 maiores Bancos

Indicadores de utilização e satisfação (%)



Indicadores de imagem (%)



- O Millennium bcp é o **Banco principal das Empresas em Portugal**, onde lidera com uma quota de mercado de 20,2% em todas as dimensões (Microempresas, PME, MidCaps e Grandes Empresas), de acordo com o BFin 2018 DataE
- O Millennium bcp lidera no **comércio, nos serviços e na indústria**, e também nas **empresas exportadoras**, no **Portugal 2020**, no **factoring** e no **leasing**
- Banco **mais utilizado em linhas de crédito e principal escolha das Empresas que têm intenção de investir** nos próximos 12 meses
- Liderança também no **digital**, quer na quota de **utilização do Net Banking e do Mobile Banking**, quer na **satisfação com o Net Banking**
- Banco mais referido como o “**Banco Globalmente Melhor para as Empresas**”, “**Globalmente Mais Eficiente**”, com os “**Produtos mais adequados às Empresas**”, “**Mais Inovador**” e “**Mais próximo dos Clientes**”



*De acordo com a DataE, o “Barómetro Serviços Financeiros Empresas-Bancos (BFin Bancos)” é um estudo que tem como principal objetivo caracterizar o setor bancário português na ótica das empresas, relativamente aos produtos e serviços que os bancos disponibilizam. Os resultados do BFin 2018 são baseados numa amostra de mais de 1.300 empresas. A informação foi recolhida entre abril e junho de 2018.
**Satisfação em Net Promoter Score (NPS) = % promotores - % detratores.

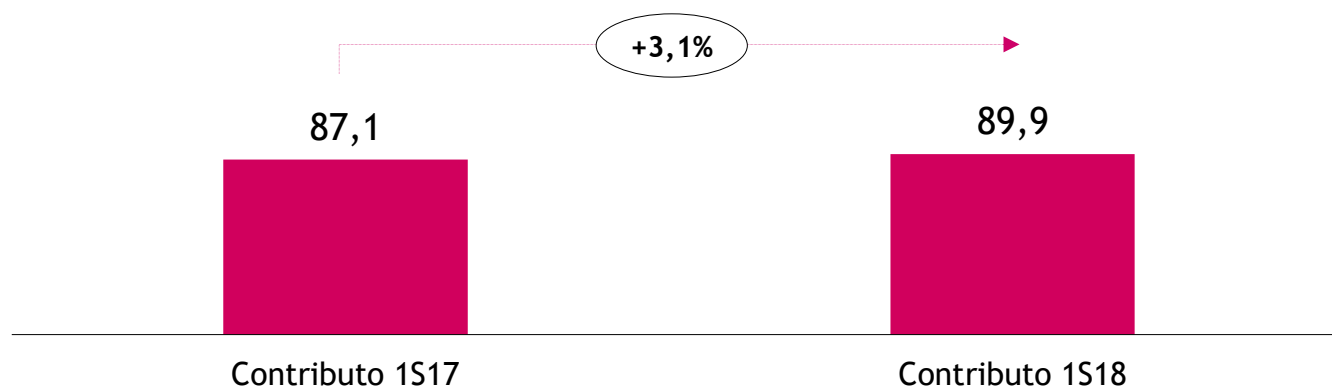
Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Atividade comercial
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Principais indicadores

Contributo positivo das operações internacionais

(Milhões de euros)

	1S17	1S18	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
Polónia	74,3	82,3	+10,8%	+11,7%	9,5%
Moçambique	41,9	51,1	+22,0%	+19,4%	26,1%
Angola*					
Antes do impacto da IAS 29	10,8	8,9			
Impacto da IAS 29**	--	-2,7			
Total Angola após impacto da IAS 29	10,8	6,2			
Outros	5,6	8,4	+48,8%	+42,2%	
Resultado líquido	132,6	147,9	+11,6%	+7,1%	
Interesses minoritários de Polónia e Moçambique	-51,0	-58,1			
Efeito cambial	5,5	--			
Contributo das operações internacionais	87,1	89,9		+3,1%	
Idem sem efeito cambial e IAS 29 (Angola)	81,6	92,6		+13,4%	



*Contributo da operação em Angola.

**Inclui reforço de imparidade para *goodwill* (-€6,6 milhões) e reavaliação do contributo (+€3,9 milhões).

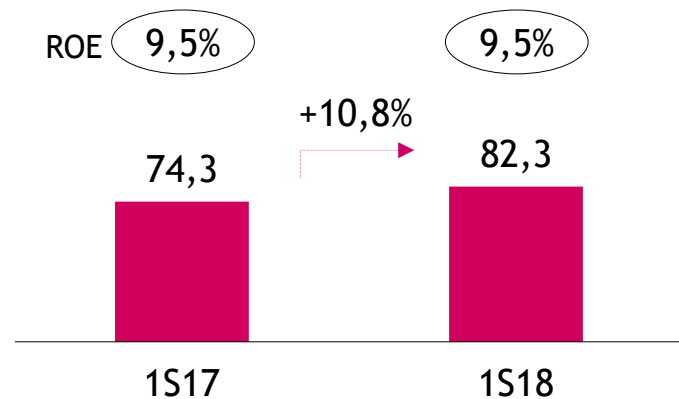
Os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2017 a mesma taxa de câmbio considerada para 2018, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

Crescimento do resultado líquido

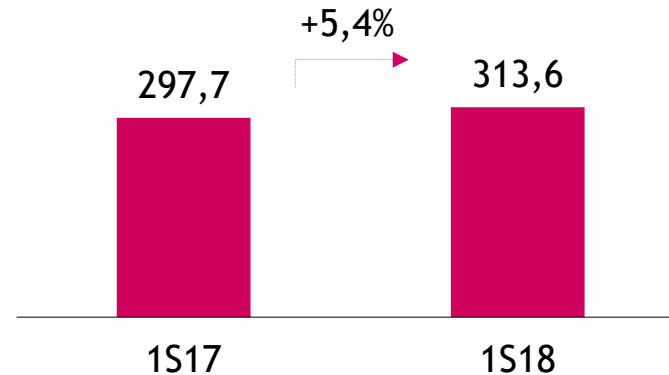


(Milhões de euros)

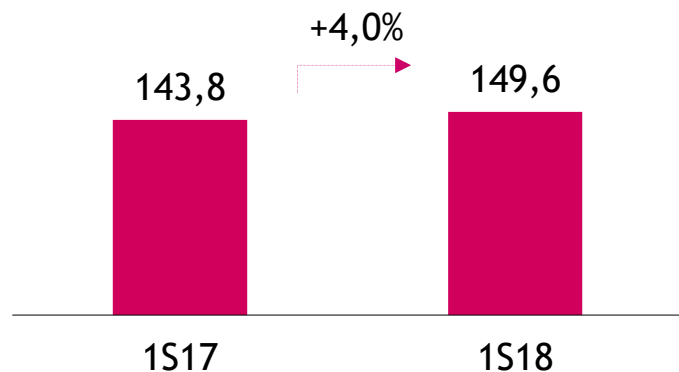
Resultado líquido



Produto bancário



Custos operacionais



- Resultado líquido de €82,3 milhões (+10,8%), com ROE de 9,5%
- Aumento do produto bancário, impulsionado pela margem financeira e pelas comissões
- Recursos de Clientes crescem 5,8%, tendo a carteira de crédito aumentado 15,6% excluindo crédito habitação em moeda estrangeira
- Rácio *CET1* de 21,3% em 30 de junho de 2018
- 1,6 milhões Clientes ativos, um crescimento de 11% face a 30 de junho de 2017
- O Bank Millennium foi considerado o melhor entre bancos da Europa e Médio Oriente e África num relatório sobre maturidade da banca digital realizado pela Deloitte

Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a junho de 2018: Demonstração de Resultados 4,22565833; Balanço 4,3723.

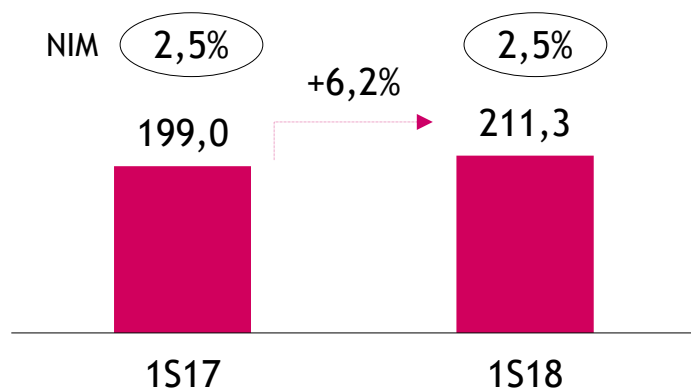
*Dados *pro forma*. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que, em termos contabilísticos, parte dessa margem (€5,7 milhões em 2018 e €6,3 milhões em 2017) é apresentada em resultados em operações financeiras.

Crescimento da margem financeira e das comissões

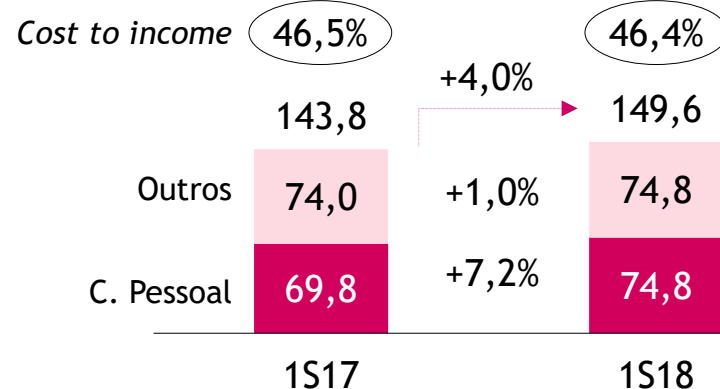


(Milhões de euros)

Margem financeira*

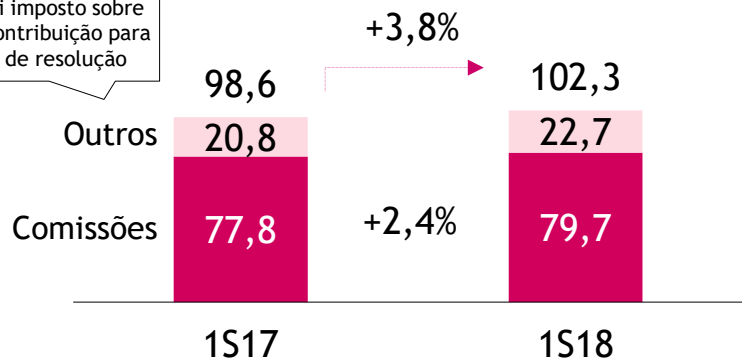


Custos operacionais

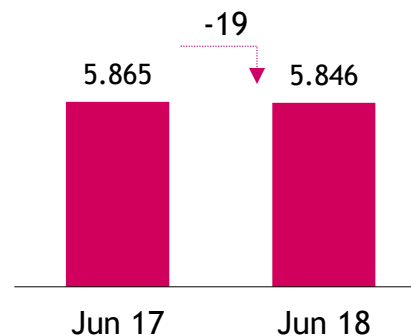


Comissões e outros proveitos

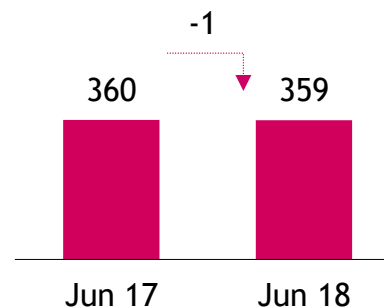
Não inclui imposto sobre ativos e contribuição para o fundo de resolução



Colaboradores



Sucursais



*Dados pro forma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que, em termos contabilísticos, parte dessa margem (€5,7 milhões em 2018 e €6,3 milhões em 2017) é apresentada em resultados em operações financeiras. | Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a junho de 2018: Demonstração de Resultados 4,22565833; Balanço 4,3723.

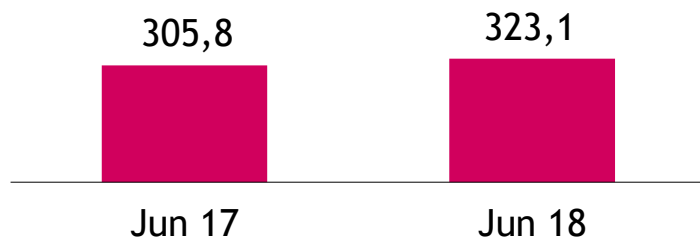
Qualidade do crédito



(Milhões de euros)

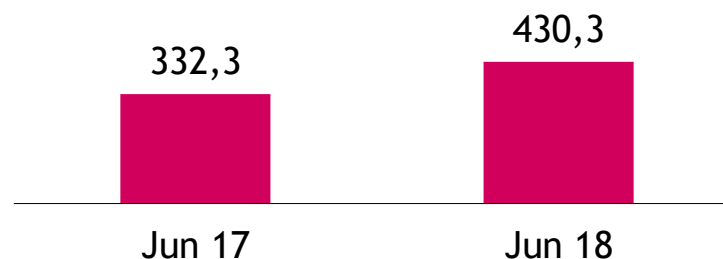
NPL>90d

Rácio de crédito	Jun 17	Jun 18
NPL>90d	2,7%	2,7%

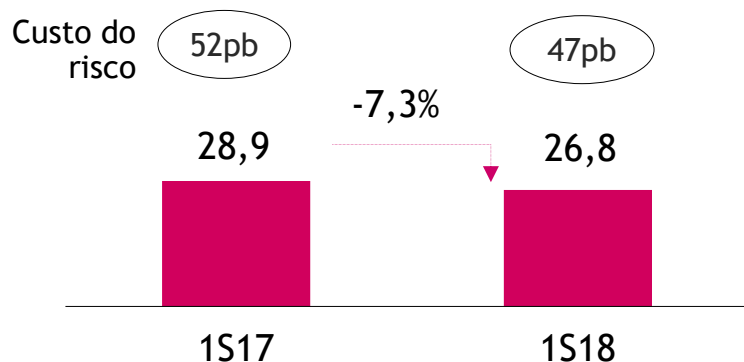


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	Jun 17	Jun 18
NPL>90d	109%	133%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



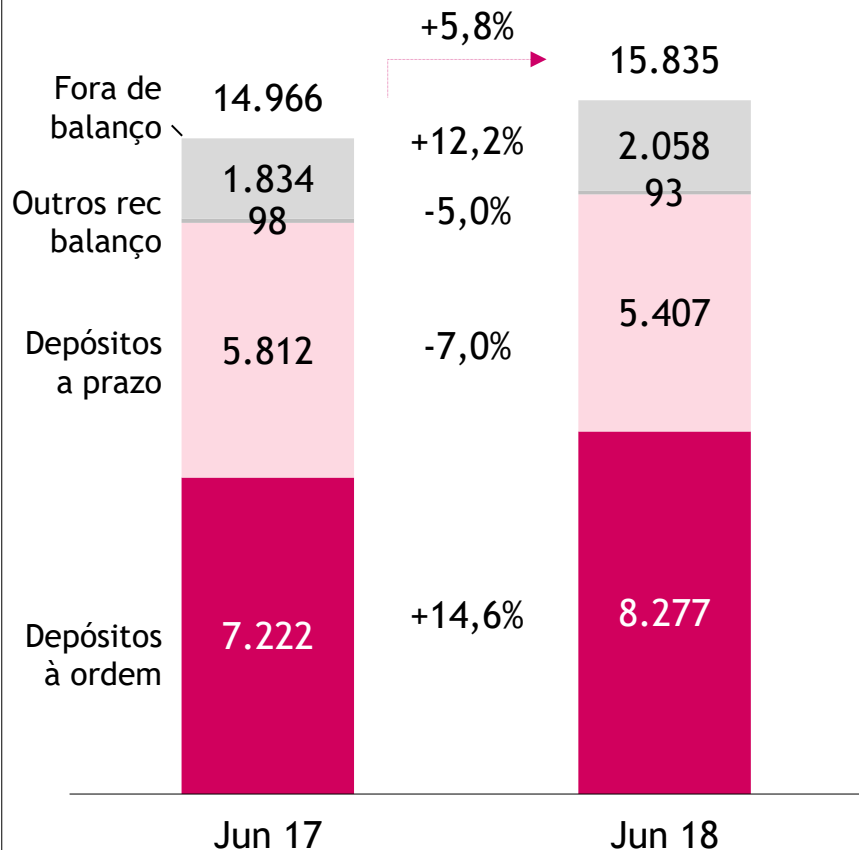
- Rácio de NPL>90d representou 2,7% do crédito total em 30 de junho de 2018 (mesma percentagem em 30 de junho de 2017)
- Cobertura dos NPL>90d por provisões situou-se em 133% (109% em 30 de junho de 2017)
- Descida do custo do risco para 47pb (52pb no 1.º semestre de 2017)

Crescimento dos volumes

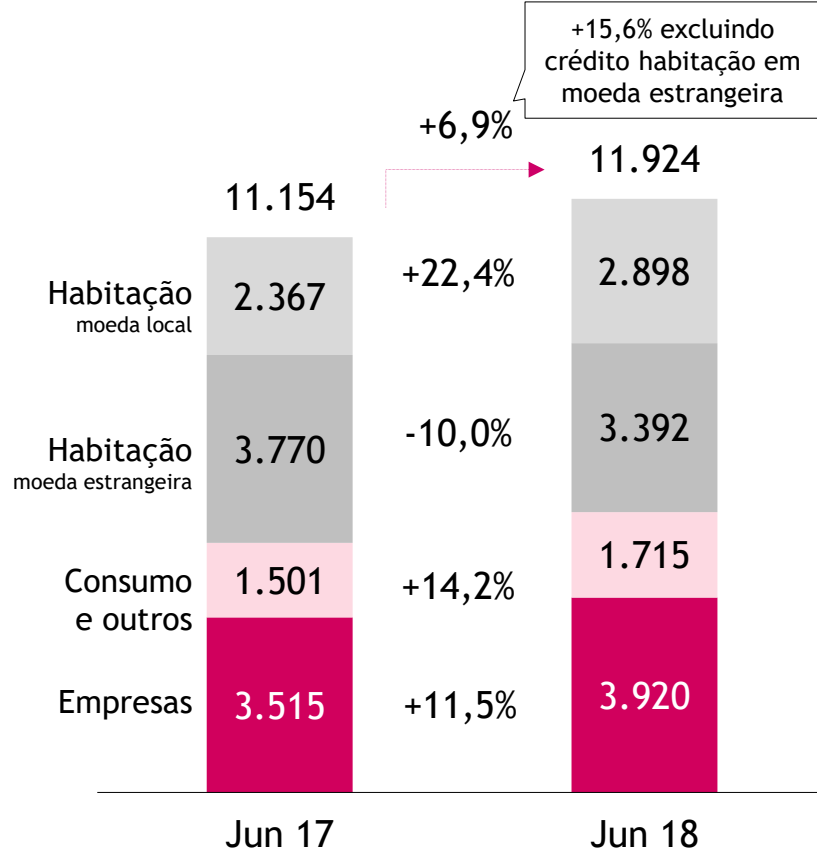


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)

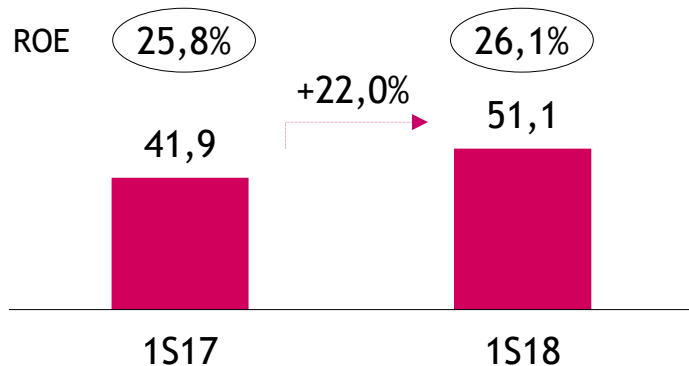


Crescimento do resultado líquido

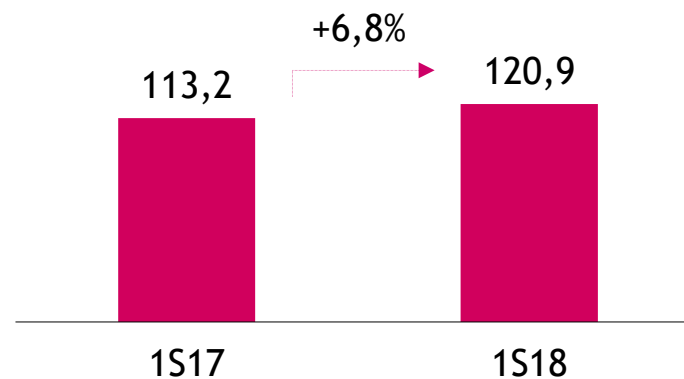


(Milhões de euros)

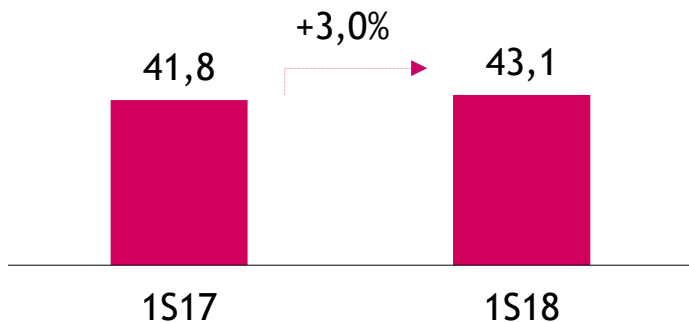
Resultado líquido



Produto bancário



Custos operacionais



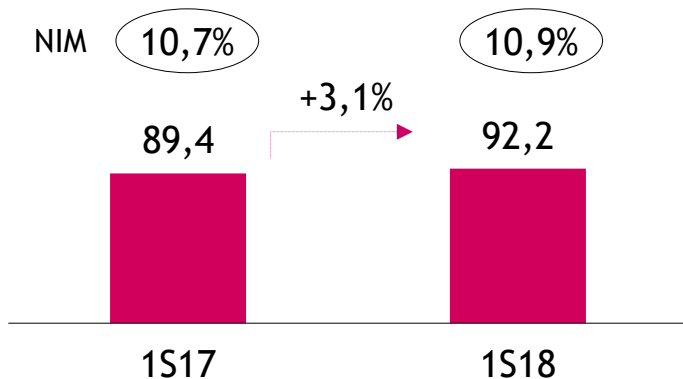
- Resultado líquido de €51,1 milhões (+22,0%), com ROE de 26,1%
- Aumento do produto bancário em 6,8%, impulsionado pela subida da margem financeira e dos outros proveitos
- Recursos de Clientes crescem 0,5%, carteira de crédito reduz-se 20,4%
- Rácio de capital de 25,8%
- Um milhão de Clientes ativos, um crescimento de 4% face a 30 de junho de 2017
- O Millennium bim foi distinguido como melhor banco em Moçambique, tanto pela Global Finance como pela Euromoney

Crescimento dos proveitos parcialmente compensado pelo aumento dos custos operacionais

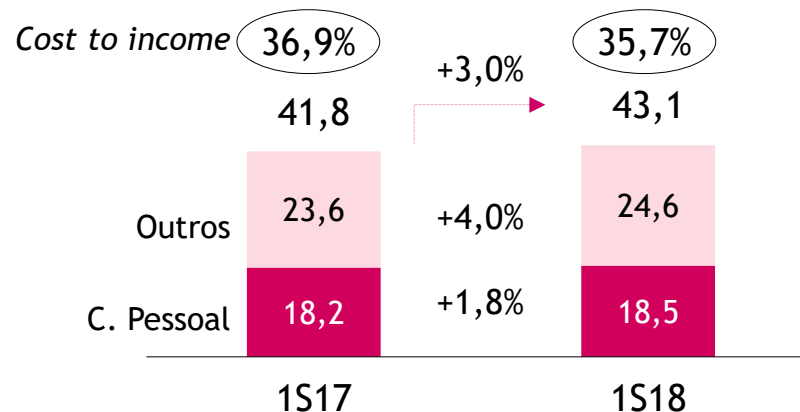


(Milhões de euros)

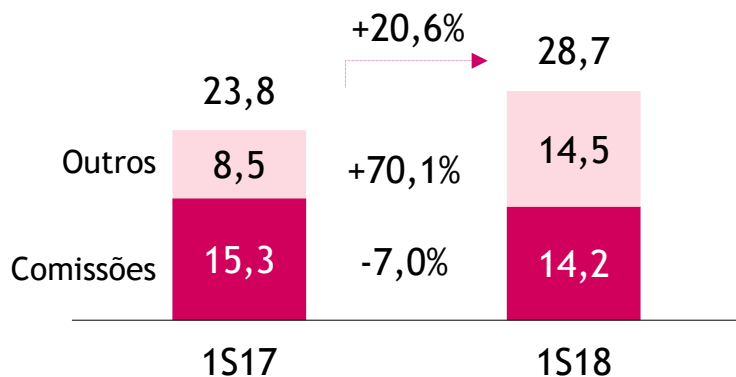
Margem financeira



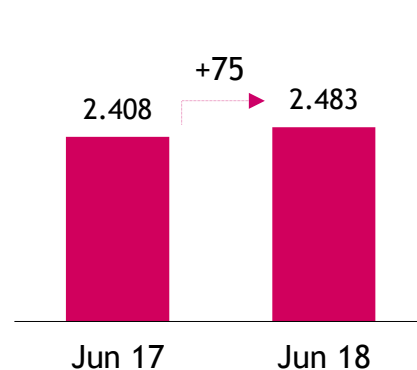
Custos operacionais



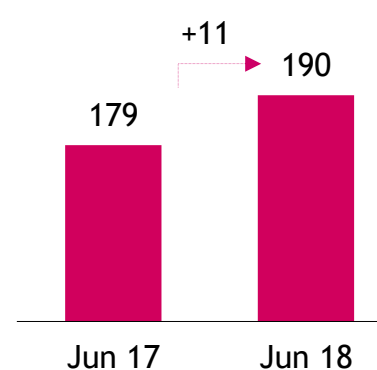
Comissões e outros proveitos



Colaboradores*



Sucursais



*Exclui colaboradores da SIM (companhia de seguros)

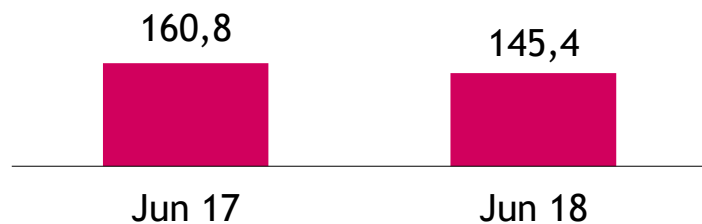
Evolução da qualidade do crédito influenciada por enquadramento exigente



(Milhões de euros)

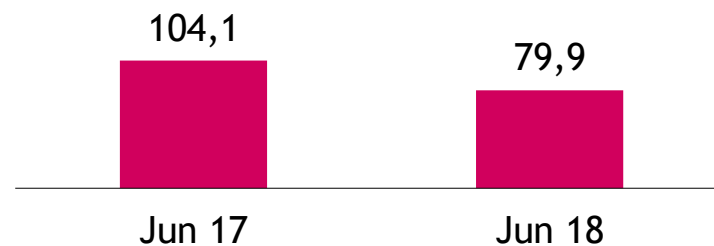
NPL>90d

Rácio de crédito	Jun 17	Jun 18
NPL>90d	14,0%	15,9%

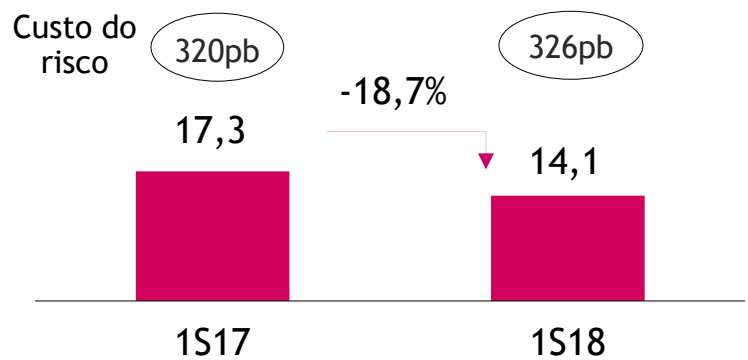


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	Jun 17	Jun 18
NPL>90d	65%	55%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



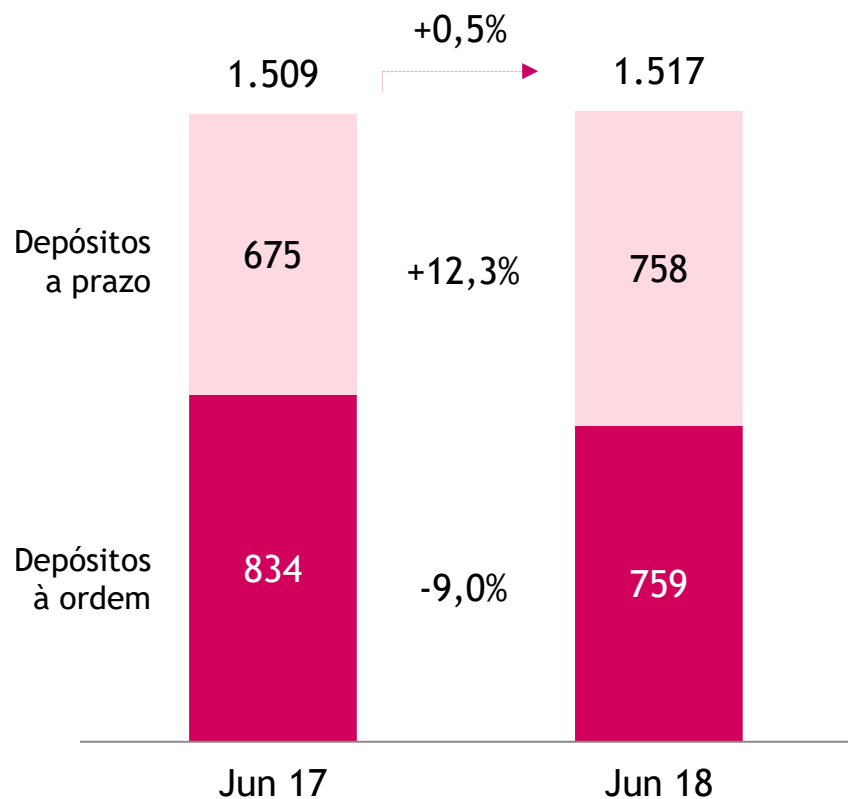
- Rácio de NPL>90d de 15,9% em 30 de junho de 2018, com cobertura de 55% na mesma data
- Manutenção de um elevado esforço de provisionamento, refletido num custo do risco de 326pb (320pb no 1.º semestre de 2017)

Crescimento dos depósitos e redução do crédito

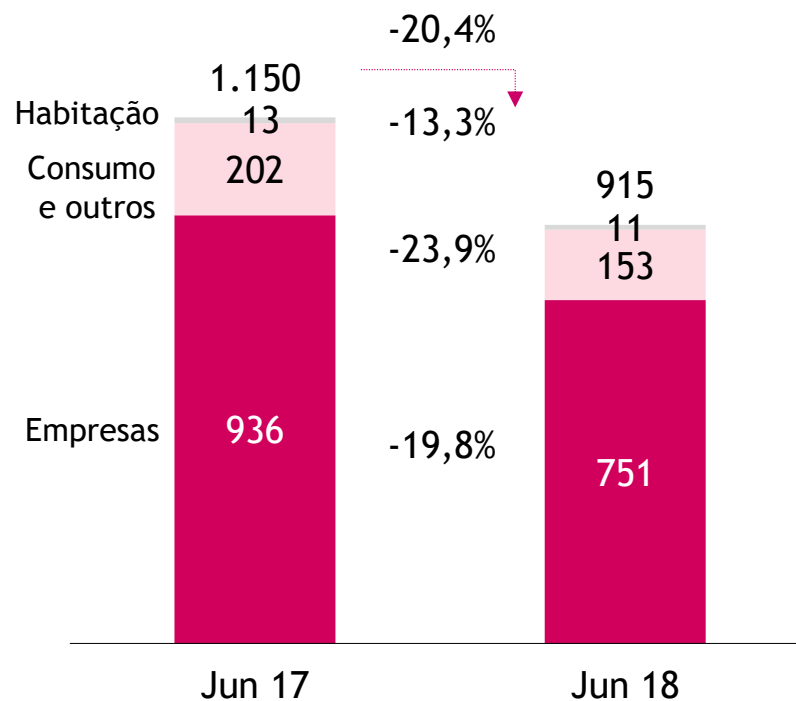


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)



Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Atividade comercial
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Principais indicadores

Principais indicadores

Consolidado

	1S17	1S18
CET1 <i>fully implemented</i>	11,3%	11,7%
Loans to Deposits	95%	88%
Cost-Income¹	45,2%	46,6%
Cost-Core Income^{1, 2}	47,0%	47,9%
Custo do risco	118 pb	88 pb
RoE³	4,3%	6,8%
Redução acumulada de NPEs desde 1 janeiro 2016 (Portugal)	-€1,9 mil milhões	-€3,9 mil milhões



1 Sem itens não habituais.

2 *Core income* = margem financeira + comissões.

3 Com base num rácio CET1 *fully implemented* de 11%.

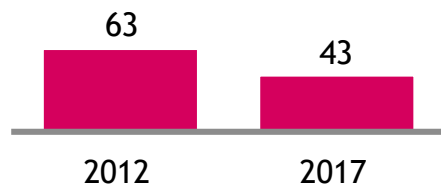
- Resultados do 1.º semestre de 2018
- **Plano Mobilizar:**
Principais Linhas do Plano Estratégico 2021

Ciclo de recuperação operacional concluído

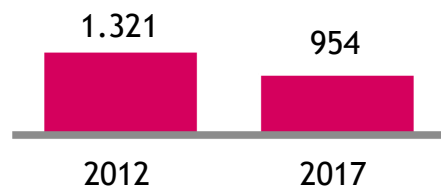


Forte recuperação 2012-17

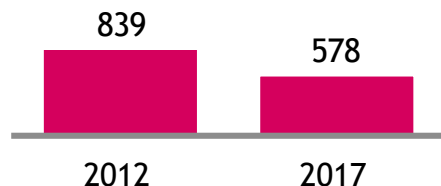
Cost-to-income, Grupo



Custos operacionais (€M), Grupo



Sucursais, Portugal

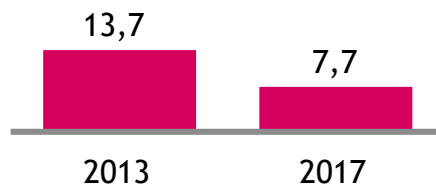


+ Desinvestimento de operações internacionais não lucrativas



Balço mais robusto

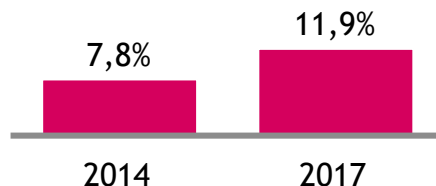
NPEs (€mM), Grupo



Imparidades acumuladas (2012-2017, €mM), Grupo



CET1¹, Grupo

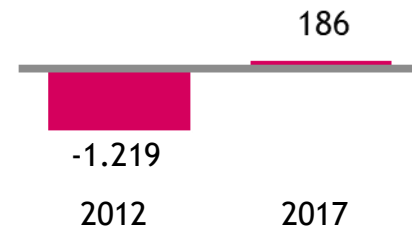


+ Recuperação da autonomia através do reembolso antecipado dos CoCos

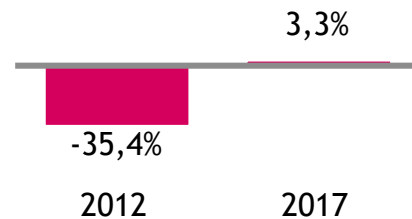


Melhoria expressiva dos resultados

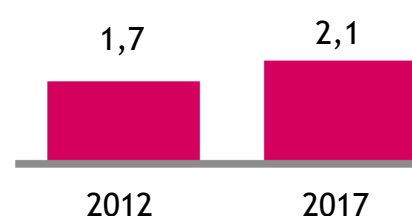
Resultado líquido (€M), Grupo



ROE, Grupo



Core income (€mM), Grupo



Preparado para enfrentar um futuro desafiante

Recuperação do Millennium em 2012-17 baseada em competências *core*...



Modelo de relação orientado para o Cliente

Ranking NPS 2017

#1  #2 



Líder de mercado em eficiência

Ranking *Cost-to-income* 2017

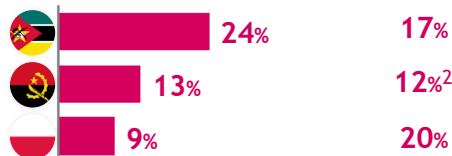
#1  #1  #3 



Portfolio internacional competitivo

ROE 2017

Rátios de capital¹ 2017



... novas tendências numa envolvente em mudança...

- Cientes usam crescentemente o *mobile*, são impacientes e exigem personalização
- Adoção generalizada de **novas tecnologias** e formas de trabalho
- Necessidade reforçada de **mecanismos de governance** para reafirmar *compliance* com crescente regulação e escrutínio
- Relevância reforçada da **segurança e confiança**
- Potencial **entrada de novos players** beneficiando da envolvente PSD2

... requerem capacidades adicionais...



Liderança no Digital, Mobile e capacidades analíticas



Integração na cadeia de valor e ecossistemas

... complementado com



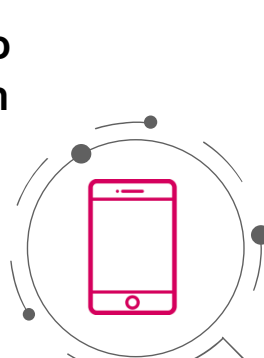
Balço robusto e rigorosa alocação de capital moldada por uma forte governance

¹ Rátios de capital total ; ² Capital Adequacy Ratio

Cinco prioridades para lançar um novo ciclo de crescimento

Crescimento e liderança em Portugal

Digitalização centrada em dispositivos móveis



Crescimento da presença internacional

Mobilização do talento



Sustentabilidade do modelo de negócio



Pontos fortes

- Talento da força de trabalho como uma vantagem sustentada no mercado
- Aumento global da satisfação
- Colaboradores orgulhosos em trabalhar no Millennium
- Colaboradores atualmente satisfeitos com as suas equipas e com a sua hierarquia direta

Prioridades futuras



Envolvimento e compromisso

Envolvimento de toda a organização na procura proactiva de uma nova visão e estratégia



Novas formas de trabalhar

Empowerment e simplificação do processo de decisão com maior colaboração e trabalho de equipa transversal ao Banco



Crescimento baseado no mérito

Acesso a oportunidades de desenvolvimento e conhecimento para todos os Colaboradores



Preparação para o futuro

Desenvolvimento de capacidades para assumir novas funções e uso de recrutamento externo quando necessário, com enfoque claro na produtividade e eficiência



Recompensar o sucesso

Alinhar a compensação com o desempenho e objetivos estratégicos para todas as equipas



Principais iniciativas/alavancas



Mobile expande atuais capacidades, com interações em qualquer altura e em qualquer lugar



Transformar as *top Customer Journeys* com base em modelos avançados de *analytics*



Expandir (democratizar) soluções personalizadas



Modelo omnicanal incluindo *mobile* e serviços remotos complementados por uma rede física eficiente para conforto e conveniência, ao encontro das **necessidades complexas** e do aconselhamento pessoal



Transformar operações através de alavancas *NextGen* para aumentar a automação de tarefas de reduzido valor acrescentado

Ambição para 2021 vs 2017

3x

Peso das vendas digitais

+20%

Tempo dedicado pelas sucursais a necessidades complexas

+15%

Aumento da eficiência na sucursal (vendas por FTE)

3x

Quota de Clientes *affluent* com aconselhamento remoto

>10%

Redução de custos nos serviços centrais

Crescimento e liderança em Portugal



Maximizar potencial da posição única como maior banco privado português

Principais iniciativas/ alavancas



*Simplicidade e
conveniência
no
financiamento
a Clientes*



Reforçar posição no crédito hipotecário
Redesenhar a *Customer Journey* e aumentar a abrangência da distribuição

Reforçar quota de mercado em segmentos de elevado crescimento (crédito ao consumo, *affluents* e pequenos negócios)

Inovar a forma como os Clientes poupam e investem

Ambição para 2021 vs 2017

+1,2 mM€

Nova produção de crédito à habitação

+3pp

Quota de mercado em nova produção de crédito à habitação

+470 M€

Nova produção de crédito ao consumo

+4pp

Quota de mercado em crédito ao consumo não automóvel

+51 mil

Novos Clientes *affluent*

+9pp

Quota em ativos fora de balanço

~ +100 M€

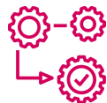
Produto bancário

Crescimento e liderança em Portugal



Maximizar potencial da posição única como maior banco privado português

Principais iniciativas/ alavancas



Acelerar o **processo de decisão de crédito**, adotando empréstimos "pré-aprovados" e aumentando **aprovações automáticas** em canais digitais



Tornar-se o parceiro preferencial para os pequenos negócios



Reforçar proeminência em corporate

Otimizar a carteira de **PMEs**, explorando o financiamento de cadeias de valor

Capturar todo o potencial da proposta de valor do ActivoBank

Ambição para 2021 vs 2017

+1,1 mM€

Stock de crédito a pequenos negócios

+1,2 mM€

Stock de crédito a PME

2x

Clientes ActivoBank

~ +100 M€

Produto bancário

Crescimento da presença internacional



Capitalizar as oportunidades em mercados de elevado crescimento onde temos vantagens competitivas

Expandir a base de Clientes na **Polónia**, capturando todo o potencial de relacionamento

Reforçar o crescimento do Banque Privée **Suíça**

Reforçar o posicionamento comercial e controlo do risco em **Angola**

Prosseguir estratégia de crescimento sustentável em **Moçambique**

Apoio ao setor empresarial das diversas geografias no relacionamento comercial com a **China**

Aspiração para a presença internacional em 2021

>3,2 M
Clientes ativos

~200 M€
Resultado líquido

Sustentabilidade do modelo de negócio



Prosseguir um modelo de banca comercial e de retalho de reduzido risco, inovando na gestão e no acompanhamento do crédito

Principais alavancas



Forte estrutura de *governance* e de gestão para assegurar a concretização do Plano



Executar com rigor o plano de redução de NPE



Simplificação dos processos de crédito e risco alinhando-os com as novas aspirações de crescimento em crédito

Reforçar mecanismos para monitorizar aprovações de novos créditos e assegurar aceitação de bons perfis de risco

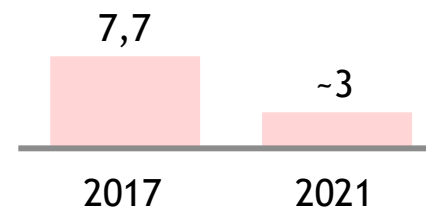
Reforço das práticas de *compliance* ao nível de Portugal e das diversas geografias

Ambição para 2021

Redução de NPE

~60%
Vs 2017

Stock de NPE, mM€



Custo do risco

<50pb

Ambições do Grupo BCP para 2021

		1S18	Consolidado 2021
Crescimento do negócio	Clientes ativos totais	4,8 milhões	>6 milhões
	Clientes digitais	45%	>60%
	Clientes <i>mobile</i>	26%	>45%
Criação de valor	<i>Cost-to-Income</i>	47%	≈ 40%
	RoE	5,3%	≈ 10%
	CET1	11,7%	≈ 12%
	<i>Loans-to-Deposits</i>	88%	<100%
	<i>Dividend Payout</i>	--	≈ 40%
Qualidade dos Ativos	Stock de NPE	6,7 mM€	≈ 3 mM€ Redução de ≈ 60% desde 2017
	Custo do risco	88 pb	<50 pb

Anexos

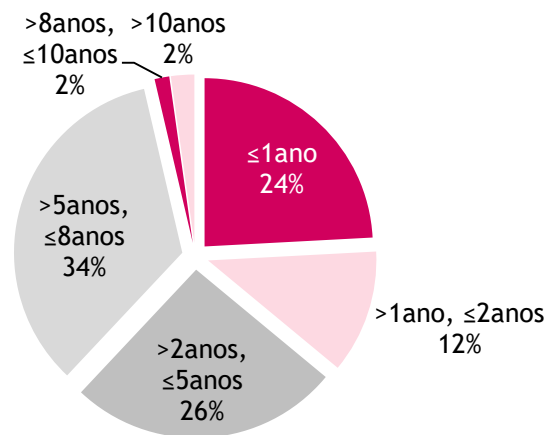
Evolução da carteira de dívida pública

Carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Jun 17	Mar 18	Jun 18	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	5.089	4.696	5.938	+17%	+26%
BTs e outros	845	499	721	-15%	+44%
Obrigações	4.244	4.197	5.217	+23%	+24%
Polónia	3.847	3.981	3.936	+2%	-1%
Moçambique	379	553	626	+65%	+13%
Outros	612	1.068	1.090	+78%	+2%
Total	9.928	10.299	11.590	+17%	+13%

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de €11,6 mil milhões, dos quais €2,8 mil milhões com maturidade até um ano
- Dívida pública portuguesa totalizou €5,9 mil milhões, polaca €3,9 mil milhões e moçambicana €0,6 mil milhões; “outros” incluem dívida pública norte-americana de €0,8 mil milhões

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Outros	Total
Carteira de negociação*	37	284		27	348
≤ 1 ano		44			44
> 1 ano e ≤ 2 anos	33	3		26	62
> 2 anos e ≤ 5 anos	2	196			199
> 5 anos e ≤ 8 anos	2	31			33
> 8 anos e ≤ 10 anos		11			11
> 10 anos				1	1
Carteira de Investimento**	5.900	3.652	626	1.063	11.242
≤ 1 ano	674	765	455	862	2.756
> 1 ano e ≤ 2 anos	166	1.102	44		1.313
> 2 anos e ≤ 5 anos	1.023	1.669	18	103	2.814
> 5 anos e ≤ 8 anos	3.842	104		2	3.948
> 8 anos e ≤ 10 anos	7	12	38	96	153
> 10 anos	187		71		259
Carteira consolidada	5.938	3.936	626	1.090	11.590
≤ 1 ano	674	809	455	862	2.799
> 1 ano e ≤ 2 anos	199	1.105	44	26	1.374
> 2 anos e ≤ 5 anos	1.026	1.865	18	103	3.012
> 5 anos e ≤ 8 anos	3.844	135		2	3.981
> 8 anos e ≤ 10 anos	8	22	38	96	164
> 10 anos	187		71	1	260

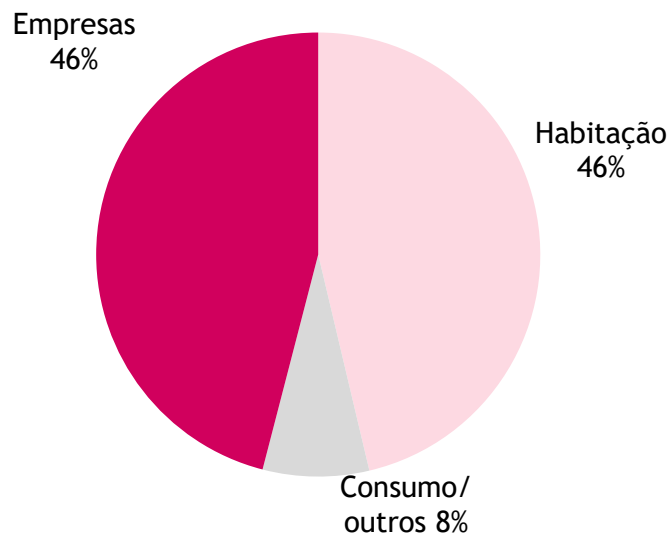
*Inclui carteira de ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados (€33 milhões).

**Inclui carteira de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (€10.507 milhões) e de ativos financeiros ao custo amortizado (€735 milhões).

Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

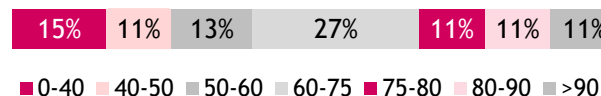
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



Crédito

- Crédito a empresas representa 46% do total de crédito, com um peso dos setores da construção e imobiliário de 8% em 30 de junho de 2018
- Crédito à habitação tem um peso de 46% da carteira, com um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 66%
- 84% da carteira de crédito encontra-se colateralizada

Colaterais

- Colaterais imobiliários representam 93% do valor total dos colaterais
- 80% dos colaterais imobiliários são imóveis residenciais

Resultados consolidados

<i>(milhões de euros)</i>	1S17	1S18	Δ%	Impacto no resultado
Margem financeira	678,5	687,7	+1,3%	+9,2
Comissões	330,3	340,2	+3,0%	+9,9
Outros proveitos*	40,0	28,9	-27,7%	-11,1
Produto bancário	1.048,8	1.056,8	+0,8%	+8,0
Custos com o pessoal	-241,5	-289,8	+20,0%	-48,3
Outros gastos administrativos e amortizações	-208,7	-211,0	+1,1%	-2,3
Custos operacionais	-450,2	-500,8	+11,2%	-50,6
Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)	598,6	556,0	-7,1%	-42,6
Dos quais: resultado core**	558,6	527,1	-5,6%	-31,5
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-305,0	-220,8	-27,6%	+84,2
Outras imparidades e provisões	-110,3	-59,0	-46,5%	+51,3
Imparidades e provisões	-415,3	-279,8	-32,6%	+135,5
Resultado antes de impostos	183,3	276,2	+50,7%	+92,9
Impostos	-43,4	-71,9	+65,5%	-28,5
Interesses minoritários	-51,2	-55,4	+8,2%	-4,2
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	1,3	1,8	+40,0%	+0,5
Resultado líquido	89,9	150,6	+67,5%	+60,7

*Inclui rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos, resultados em operações financeiras e resultados pela equivalência patrimonial.

**Resultado core = margem financeira + comissões - custos operacionais.

Balanço consolidado

(Milhões de euros)

	30 junho 2018	30 junho 2017		30 junho 2018	30 junho 2017
Ativo			Passivo		
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	2.165,8	1.650,9	Recursos de instituições de crédito	6.985,8	9.373,2
Disponibilidades em outras instituições de crédito	240,6	491,5	Recursos de clientes e outros empréstimos	53.454,6	50.635,7
Aplicações em instituições de crédito	878,4	895,9	Titulos de dívida emitidos	2.602,1	3.121,4
Créditos a clientes	46.876,6	48.066,0	Passivos financeiros detidos para negociação	340,0	476,2
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	1.061,5	451,3	Derivados de cobertura	192,2	289,3
Ativos financeiros detidos para negociação	1.037,2	974,0	Provisões	325,9	339,1
Ativos financeiros não detidos para negociação			Passivos subordinados	1.151,7	850,6
obrigatoriamente ao justo valor através de resultados	1.386,4	-	Passivos por impostos correntes	7,3	8,9
Outros ativos financeiros detidos para negociação			Passivos por impostos diferidos	4,4	1,6
ao justo valor através de resultados	32,9	142,0	Outros passivos	1.149,2	981,9
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	12.049,8	12.384,7	Total do Passivo	66.213,2	66.078,0
Ativos com acordo de recompra	24,9	15,4	Capitais Próprios		
Derivados de cobertura	95,7	113,9	Capital	5.600,7	5.600,7
Investimentos em associadas	488,6	596,0	Prémio de emissão	16,5	16,5
Ativos não correntes detidos para venda	2.101,5	2.224,0	Ações preferenciais	59,9	59,9
Propriedades de investimento	12,1	12,3	Outros instrumentos de capital	2,9	2,9
Outros ativos tangíveis	487,8	487,4	Reservas legais e estatutárias	264,6	252,8
Goodwill e ativos intangíveis	171,6	164,3	Titulos próprios	(0,3)	(0,3)
Ativos por impostos correntes	27,0	7,6	Reservas de justo valor	35,2	(23,3)
Ativos por impostos diferidos	2.938,1	3.165,4	Reservas e resultados acumulados	(327,8)	(51,3)
Outros ativos	1.023,8	1.181,3	Resultado líquido do período atribuível aos acionistas do Banco	150,6	89,9
Total do Ativo	73.100,2	73.023,7	Total dos Capitais Próprios atrib. acionistas do Banco	5.802,4	5.947,9
			Interesses que não controlam	1.084,5	997,8
			Total dos Capitais Próprios	6.886,9	6.945,7
				73.100,2	73.023,7

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	2T 17	3T 17	4T 17	1T 18	2T 18
Margem financeira	346,2	344,7	368,1	344,8	342,8
Rend. de instrumentos de cap.	1,5	0,1	0,1	0,1	0,6
Resultado de serv. e comissões	169,5	164,3	172,1	167,8	172,4
Outros proveitos de exploração	-71,4	-10,4	-5,2	-29,1	-61,0
Resultados em operações financeiras	53,5	25,1	33,4	34,4	42,6
Res. por equivalência patrimonial	15,5	21,7	34,8	19,8	21,6
Produto bancário	514,8	545,5	603,2	537,8	519,0
Custos com o pessoal	104,6	138,6	146,5	142,3	147,5
Outros gastos administrativos	94,0	92,2	99,3	89,5	93,1
Amortizações do exercício	13,4	13,6	13,9	14,2	14,2
Custos operacionais	211,9	244,4	259,6	246,0	254,8
Res. operac. antes de provisões	302,9	301,1	343,6	291,8	264,2
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	156,1	153,6	165,1	106,1	114,8
Outras imparidades e provisões	56,0	59,6	131,2	23,9	35,1
Resultado antes de impostos	90,8	87,9	47,3	161,8	114,3
Impostos	24,3	19,7	-33,0	49,3	22,6
Interesses que não controlam	27,9	24,8	27,1	26,9	28,5
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	38,6	43,4	53,1	85,6	63,3
Res. de oper. descontinuadas	1,3	0,0	0,0	0,0	1,8
Resultado líquido	39,8	43,4	53,1	85,6	65,1

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2018

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																	
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Outras oper. internac.		
	jun 17	jun 18	Δ %	jun 17	jun 18	Δ %	jun 17	jun 18	Δ %	jun 17	jun 18	Δ %	jun 17	jun 18	Δ %	jun 17	jun 18	Δ %
Juros e proveitos equiparados	957	936	-2,2%	532	496	-6,7%	425	440	3,6%	275	292	6,4%	147	145	-1,6%	3	3	-0,2%
Juros e custos equiparados	278	248	-10,7%	141	111	-21,4%	137	137	0,3%	83	86	3,6%	56	53	-5,7%	-3	-2	26,3%
Margem financeira	678	688	1,3%	390	385	-1,4%	288	303	5,1%	191	206	7,6%	91	92	0,9%	6	5	-12,3%
Rend. de instrumentos de cap.	2	1	-61,4%	1	0	-93,8%	1	1	1,1%	1	1	-3,5%	0	0	--	0	0	-29,0%
Margem de intermediação	680	688	1,2%	391	385	-1,6%	289	303	5,1%	192	206	7,5%	91	92	1,0%	6	5	-12,3%
Resultado de serv. e comissões	330	340	3,0%	225	234	3,9%	105	106	1,1%	77	80	3,3%	16	14	-9,0%	12	12	-0,0%
Outros proveitos de exploração	-87	-90	-4,0%	-53	-59	-11,1%	-34	-31	7,0%	-37	-42	-12,9%	3	11	>100%	0	0	-35,6%
Margem básica	924	938	1,6%	564	560	-0,6%	360	378	5,0%	232	244	5,3%	110	117	6,1%	18	17	-4,4%
Resultados em operações financeiras	90	77	-14,3%	59	46	-22,4%	31	31	1,1%	25	26	4,7%	5	4	-27,8%	1	2	60,6%
Res. por equivalência patrimonial	35	41	17,9%	19	29	48,0%	16	13	-19,1%	0	0	--	0	0	--	16	13	-19,1%
Produto bancário	1.049	1.057	0,8%	642	634	-1,2%	407	422	3,8%	256	270	5,2%	116	121	4,5%	35	32	-9,0%
Custos com o pessoal	241	290	20,0%	145	187	29,1%	96	102	6,3%	69	75	8,1%	19	19	-0,3%	9	9	6,1%
Outros gastos administrativos	183	183	0,0%	110	108	-1,8%	73	75	2,9%	49	51	4,0%	20	21	0,3%	3	3	2,3%
Amortizações do exercício	26	28	8,5%	16	18	11,5%	10	10	3,8%	6	6	-0,1%	4	4	10,6%	0	0	5,0%
Custos operacionais	450	501	11,2%	271	313	15,5%	179	188	4,8%	125	132	6,1%	43	43	0,9%	12	12	5,0%
Res. operac. antes de provisões	599	556	-7,1%	371	321	-13,4%	228	235	3,0%	132	138	4,4%	73	78	6,7%	23	19	-16,2%
Imparidade do crédito (liq. recuperaçãoes)	305	221	-27,6%	258	192	-25,6%	47	29	-38,5%	29	21	-29,2%	18	14	-20,4%	0	-6	<-100%
Outras imparidades e provisões	10	59	-46,5%	112	50	-55,9%	-2	9	>100%	1	4	>100%	-3	-1	74,4%	0	7	>100%
Resultado antes de impostos	183	276	50,7%	1	80	>100%	183	196	7,5%	102	113	11,4%	58	64	11,1%	23	18	-18,8%
Impostos	43	72	65,5%	-1	25	>100%	44	47	6,3%	28	31	10,5%	15	13	-12,6%	1	3	>100%
Interesses que não controlam	51	55	8,2%	0	-4	<-100%	51	60	16,0%	0	0	--	0	0	1,4%	51	59	16,1%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	89	149	67,9%	2	59	>100%	87	90	3,1%	74	82	11,7%	43	51	19,4%	-29	-44	-48,2%
Res. de oper. descontinuadas	1	2	40,0%															
Resultado líquido	90	151	67,5%															

Glossário (1/2)

Carteira de títulos - ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através de resultados, ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, ativos com acordo de recompra, outros ativos financeiros ao custo amortizado e outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados.

Cobertura de *non-performing loans* por imparidade de balanço - rácio entre as imparidades de balanço e stock de NPL.

Cobertura de *non-performing exposures* por imparidade de balanço - rácio entre as imparidades de balanço e stock de NPE.

Cobertura do crédito vencido - rácio entre as imparidades de balanço e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos.

Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias - rácio entre as imparidades de balanço e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias.

Comissões líquidas - resultado de serviços e comissões.

Core income - margem financeira e comissões.

Crédito a clientes (bruto) - Crédito a clientes ao custo amortizado antes de imparidade e crédito a clientes ao justo valor através de resultados antes dos ajustamentos de justo valor.

Crédito a clientes (líquido) - Crédito a clientes ao custo amortizado líquido de imparidade e valor de balanço do crédito ao justo valor através de resultados.

Crédito vencido - Crédito cuja amortização ou pagamento de juros associados se encontra em atraso.

Custo do risco, líquido (expresso em pb) - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito (líquidas de recuperações) contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes ao custo amortizado antes de imparidade.

Custos operacionais - custos com o pessoal, outros gastos administrativos e amortizações do exercício.

Débitos para com clientes titulados - emissões de títulos de dívida do Banco colocados junto de clientes.

Gap comercial - diferença entre o crédito a clientes (bruto) e os recursos de balanço de clientes.

Imparidade de balanço - Imparidade de balanço associada ao custo amortizado e ajustamentos de justo valor associados ao crédito a clientes ao justo valor através de resultados.

Non-performing exposures (“NPE”, de acordo com a definição da EBA) - Crédito vencido há mais de 90 dias ou crédito com reduzida probabilidade de ser cobrado sem realização de colaterais, se reconhecido como crédito em *default* ou crédito com imparidade.

Non-performing loans (“NPL”) - crédito vencido há mais de 90 dias e o crédito vincendo associado.

Outras imparidades e provisões - imparidade de outros ativos financeiros, imparidade de outros ativos, nomeadamente os ativos recebidos em dação decorrentes da resolução de contratos de crédito com clientes, imparidade do *goodwill* e outras provisões.

Outros proveitos de exploração líquidos - resultados da atividade seguradora, outros proveitos/(custos) de exploração e resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos.

Glossário (2/2)

Outros proveitos líquidos - comissões líquidas, resultados em operações financeiras, outros proveitos de exploração líquidos, rendimentos de instrumentos de capital e resultados por equivalência patrimonial.

Produto bancário - margem financeira, rendimentos de instrumentos de capital, comissões líquidas, resultados em operações financeiras, resultados por equivalência patrimonial e outros proveitos de exploração líquidos.

Rácio de *cost to core income* - rácio entre custos operacionais e o *core income*.

Rácio de eficiência - rácio entre os custos operacionais e o produto bancário.

Rácio de transformação - rácio entre o crédito a clientes (líquido) e o total de depósitos de clientes.

Rácio *loan to value* (“LTV”) - rácio entre o valor do empréstimo e o valor da avaliação do imóvel.

Recursos de balanço de clientes - débitos para com clientes titulados e não titulados (depósitos de clientes).

Recursos totais de clientes - recursos de balanço de clientes, ativos sob gestão, ativos distribuídos e seguros de poupança e investimento.

Rendibilidade do ativo médio (“ROA”) - relação entre o resultado após impostos e o total do ativo líquido médio. Em que: Resultado após impostos = [Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco + Resultado líquido do exercício atribuível a Interesses que não controlam].

Rendibilidade do ativo médio (Instrução BdP n.º 16/2004) - relação entre o resultado antes de impostos e o total do ativo líquido médio.

Rendibilidade dos capitais próprios médios (“ROE”) - relação entre o resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco - Ações preferenciais e Outros instrumentos de capital, líquidos de Títulos próprios da mesma natureza].

Rendibilidade dos capitais próprios médios (Instrução BdP n.º 16/2004) - relação entre o resultado antes de impostos e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco + Interesses que não controlam].

Rendimentos de instrumentos de capital - dividendos e rendimentos de partes de capital recebidos de investimentos classificados como ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e rendimentos de ativos financeiros detidos para negociação.

Resultado *Core* (*Core net income*) - corresponde ao agregado da margem financeira e das comissões líquidas deduzidas dos custos operacionais.

Resultados em operações financeiras - resultados em operações de negociação e de cobertura, resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e ativos financeiros ao custo amortizado.

Resultados por equivalência patrimonial - resultados apropriados pelo Grupo associados à consolidação de entidades onde, apesar de exercer influência significativa, não exerce o controlo das políticas financeira e operacional.

Seguros de poupança e investimento - contratos de operações de capitalização, seguros ligados a fundos de investimento (“*unit linked*”) e planos de poupança (“PPR”, “PPE” e “PPR/E”).

Spread - acréscimo (em pontos percentuais) ao indexante utilizado pelo Banco na concessão de financiamento ou na captação de fundos.

Taxa de margem financeira (“NIM”) - relação entre a margem financeira relevada no período e o saldo médio do total de ativos geradores de juros.



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rui Coimbra, Responsável

EQUITY

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques
+351 21 1131 084

DÍVIDA E RATINGS

Luís Morais e Lina Fernandes
+351 21 1131 337

investors@millenniumbcp.pt



Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882, LEI JU1U6S0DG9YLT7N8ZV32 e capital social de 5.600.738.053,72 euros.

